

A semana politica sintetizada num comunicado aereo

A politica de Santa Catarina, isto é, o seu Governo de excepção, esteve nestes ultimos meses em destacado relevo nas colunas da imprensa carioca que dos mais diversos pontos de vista discutiu o que se convencionou chamar o seu caso, debatendo-o a feição de interesses multiplos e de comentarios diversos. Se a memoria nos não atraição, teve origem essa focalização intensa da interventoria catarinense no comparecimento de S. Excia. o sr. General Plotomeu de Assis Brasil a reunião dos grandes dirigentes da politica do Rio Grande do Sul, no Palacio do Governo, em Porto Alegre. Achando-se o illustre brasileiro na terra gaúcha e membro que é do Partido Libertador, e mais ainda, uma das figuras de destacado relevo na Revolução de Outubro, era natural que S. Excia. convidado, comparecesse áquelles convales, cedendo ao honroso convite que, nesse sentido lhe haviam feito os referidos politicos.

Vae daí, as mesmas suposições que se faziam em torno da permanencia ou não, da renuncia ou continuação de S. Excia. o sr. Flores da Cunha na interventoria riograndense do Sul, foram feitas com referencia ao eminente e prestigioso interventor de Santa Catarina. E natural era que tais hipoteses coincidissem em unidade de tempo e em dualidade de pessoas: a situação do sr. General Assis Brasil e a do sr. Flores da Cunha são semelhantes, na ardua função que lhes coube de representar o Governo Provisorio perante ponderaveis parcelas da comunidade brasileira. O General Flores da Cunha pelos seus atos preteritos, pela irradiante simpatia da sua personalidade, se collocára acima das paixões e ninguém melhor do que ele podia ser no Rio Grande do Sul como que um termo medio de apaziguamento e garantia inalteravel do fraterno consor-

A volta do general Assis Brasil a Santa Catarina

cio das duas correntes partidarias. O General Plotomeu de Assis Brasil é, não se o pode negar um nome austero, uma figura que se projeta imperativamente no conceito coetaneo, pelo seu passado impoluto e pela serena atuação na politica nacional e, principalmente por ser um dos fatores preponderantes nas forças economicas do pais: é fazendeiro. A sua escolha para a interventoria catarinense constituiu um gesto de distincção do Governo Provisorio para com Santa Catarina, para com o seu povo que deu a deliberada e preciosa ajuda da vanguarda de Outubro de 30 aos Exercitos Revolucionarios do Sul.

Santa Catarina foi distinguida, foi, assim, homenageada pelo Governo Provisorio que lhe deu um interventor no Rio Grande do Sul, com aplausos gerais. Consequentemente Santa Catarina foi, pelo supremo dirigente da situação nacional collocada no mesmo nivel de distincção em que puzera o Estado do Rio Grande do Sul.

Homens, pois da estatura e do renome dos Generais Flores da Cunha e Plotomeu de Assis Brasil, não podem ser confundidos com meros e eventuais delegados da vontade do Governo Provisorio. Eles são uma parcela do patrimonio moral da Nação e, portanto, quando se os chama para postos publicos é com a idéa preconcebida de significar aos jurisdicionados a simpatia que se lhes dedica e o apreço em que se os tem. Ora, todos sabemos, é corrente nesta Capital como logo após a vitória da Revolução, todos os chefes combatentes do Rio Grande do Sul aludiram á cooperação inestimavel, imprescindível e deci-

(Correspondencia especial para REPUBLICA transmitida do Rio pelo ultimo avião)

siva dada por Santa Catarina não somente á Aliança Liberal mas, tambem, á parte belica da campanha. Fica, pois claro e patente que Santa Catarina teve essa deferencia de um embaixador do Governo Provisorio á altura dos seus meritos revolucionarios e da cultura e distincção do seu povo.

Interventor em Santa Catarina, o General Plotomeu de Assis Brasil integrou-se na existencia pacifica e laboriosa dos catarinenses procurando a existencia de tudo interessar-se pelas suas finanças e pela sua economia, longe portanto da politica, função que ele, por educação que a tem, solda, como politico de convicções definida, sabe atinente aos partidos.

Exatamente, porque teve o Estado um interventor a altura foi que a Santa Catarina coube a honraria de participar do conclave em que se resolveu o rumo da Revolução Brasileira. Quando em Porto Alegre o General Plotomeu de Assis Brasil tomou parte nas conferencias, S. Excia. agia não só como um membro destacado do Partido Libertador; mas, o encargo excepcional de mediador, de coordenador entre as correntes, atribuido ao General Flores da Cunha, a ele tambem cabia e implicitamente, Santa Catarina por via do seu interventor dava á pacificação das hostes revolucionarias o seu concurso valioso, em prol da harmonia geral.

Tambem, como do General Flores da Cunha, se disse de S. Excia. que conforme as mar-

chas deanteiras das negociações a renuncia se imporia, como atitude logica.

Mas, o General Flores da Cunha, exatamente porque tudo do resultou numa honrosa pacificação, num entendimento que exalta o brio de todos os sinceros batalhadores pela regeneração da Republica, não teve necessidade de renunciar. Muito pelo contrario: o illustre Ministro Osvaldo Aranha acaba de passar-lhe um telegrama, que vale pela realimação da confiança do Governo Provisorio.

Essa realimação de confiança já a tivera o eminente General Plotomeu de Assis Brasil do proprio illustre Chefe do Governo Provisorio que tendo recebido o pedido de demissão de S. Excia. negou-lhe e insistindo o General ainda uma vez, o Governo lhe apresentou a alta conta em que tem o seu caracter e o seu nome.

Está pois definitivamente encerrado o que se chamou de caso de Santa Catarina. Estes exórdios na apreciação que estamos fazendo dos acontecimentos era indispensavel para esclarecermos os motivos do grande jubilo do povo catarinense pela volta do General Plotomeu de Assis Brasil ao posto em que tem honrado o seu passado.

Profundas e significativas foram as provas que todas as classes lhe tribuaram por ter assistido em não negar por mais tempo a Santa Catarina o seu esforço de homem culto, de homem de trabalho, afeito ao trato das riquezas rurais. Estimam-o os lavradores e os

industrialistas porque ele é um industrial e um lavrador tambem. S. Excia. não recusará fazer o resto da jornada, pelo espaço de tempo que ainda separa o Brasil do regimen constitucional, cuja data o Governo Provisorio, num gesto patriótico e de pleno acôrde; com todas as correntes revolucionarias, já fixou em nota oficial do Catete fornecida á imprensa, sabado, sete de maio do ano corrente.

O General Plotomeu volta pois á interventoria catarinense com as glorias de ter feito Santa Catarina concorrer para harmonia dos revolucionarios e para efetivação dos gerais anseios constitucionalizadores.

o o o

Isto posto, considerado assim honrosamente liquidado um fato que nem chegou a ser incidente (do contrario teriamos que admitir a sua occorrença no Rio Grande do Sul tambem) desnecessario se tornava respigar anotando-a em seus detalhes, as demarches prematuras desenvolvidas por elementos locais em torno da interventoria quando S. Excia. o General Plotomeu apresentou a sua renuncia, renuncia que o Governo Provisorio não aceitou, continuando consequentemente o General Plotomeu como interventor do Estado.

Esses elementos convidaram o digno comandante Boiteux para o cargo, criando entre tanto que o bravo marujo e brilhante oficial da nossa Marinha de Guerra a commandante de navio em efetivo servico do cargo e são de monta os servicos que presta á instituição.

Os mesmos elementos que o procuraram para fazer-lo candidato á interventoria, dirigiram-se ao eminente almirante Protogenes Guimarães, Ministro da Marinha, pedindo o apoio desse grande chefe para aquela candidatura. Talvez sem o saber, collocaram o Ministro numa situação difícil. S. Excia. é um dos mais acerrimos defensores das normas agora realimadas pelo seu nobre collega da pasta da Guerra, de que os militares são mais do que nunca necessarios no servico. Ha até mesmo uma ordem do dia nesse sentido, do General Leite de Castro, e sobem a trezentas as classificações na tropa de officiaes á disposição de interventoria.

Procurando, instando, etc. de S. Excia. para apoiar semelhante pretensão os aquelles elementos puzeram o Ministro numa situação de constrangimento enorme e mais ainda, em maior constrangimento o illustre comandante Boiteux.

Felizmente a sete de maio, o Governo Provisorio, Governo de que faz parte o Almirante Protogenes, solucionava de vez os casos que se procuravam criar á margem da passadeira divergencia nas hostes revolucionarias: a nota oficial anunciando o proximo decreto que fixará as eleições a tres de outubro de 1931.

Esqueçam, pois, os elementos que prematuramente quiseram resolver um caso que não chegou a existir, a sua atuação precipitada e constrangedora e façam conosco o levantado còro de alegria pela pacificação da politica nacional e rejubillem-se com o povo catarinense pela permanencia do General Assis Brasil na interventoria, com um jubilo equal ao do povo gaúcho pela permanencia do General Flores da Cunha no Governo riograndense.

FARRAPOS DE IDEIAS

Na vida, onde o minuto futuro é interrogação, onde as creaturas mais cultas não passam de creanças, sem vontade e sem razão, nas mãos de Deus, há um momento em que a alma se confrange, recessiva de tudo.

Neste instante, a névoa espessa que a envolve e lhe dificulta os passos, névoa que é o limite entre o humano e o divino, parece intensificar-se, como para aumentar-lhe a angustia.

Há vacilações e tormentos, quando, levados por todas as forças do que se convencionou chamar Destino, chegamos nos pontos, onde as estradas se cruzam, onde se começa novo ciclo de vida.

Oh! as encruzilhadas do Destino... Como se manifesta, então, com impetuosidade, intenso, o anseio de Felicidade, latente em todos os seres!

Como se sente a tortura desta cegueira, com que Deus, numa soberba manifestação da sua sabedoria infinita, negou ao homem, a graça de conhecer além do passo dado, do minuto presente!

Como se desdobram as creaturas, em cuidados, para a tentativa duma análise, duma investigação, para a certeza dum triunfo.

E as encruzilhadas aí estão, frias, mudas, impenetráveis esfinjes de todos os tempos. A creatura, embora poderosa, embora tenha a seus pés, rastejante, toda uma multidão, sente, neste instante rapido, a grandeza do vivido, de agonia infinita, o desvalor de tudo quanto a cerca, quando defronta com as forças misteriosas, a que se prendem os seus passos.

E, torturada e cega, crucificada no desespero da dúvida, impulsionada pela Esperança, farol amigável de todos os tempos, atecendo, ela verdadeira por uma das estradas, e tenebra na densa névoa, que, á sua passagem, magicamente se desliza, em demanda de novas encruzilhadas, fim e inicio de novos ciclos da tortuosa passagem.

Maria da Ilha

A atitude do general Miguel Costa em face do «Club 3 de Outubro»

«Não nos devemos guiar pelos exemplos da Itália e de Portugal. Nesses dois países os ditadores, mais dia, menos dia, ferão o fim que tiveram todos os despois», — diz o comandante da Força Pública de S. Paulo, em carta dirigida ao sr. Pedro Ernesto

O general Miguel Costa esclarecendo os seus pontos de vista em face de uma ata de verificação numa reunião do Hotel de Londres, a que compareceram, além do comandante da Força Pública de S. Paulo, os srs. Juvarez Távora, Pedro Ernesto, Osvaldo Aranha e Ary Parreiras, enviou ao interventor do Distrito Federal e presidente do Club 3 de Outubro, a seguinte carta: «Rio de Janeiro, 10 de maio de 1932.—Prezado amigo dr. Pedro Ernesto.

Tendo lido a ata que o meu prezado amigo me deu ontem ao Ministerio da Guerra, referente á visita que me fez, em companhia de outros camaradas, no Hotel Londres, no dia 2 do corrente mês, verifiquei que existem na mesma alguns pontos que eu deo esclarecer, para que não hajam, futuramente, outras interpretações por parte de terceiros.

São os seguintes: 1.—Como a ata se refere a uma comissão do Club 3 de Outubro, quero que fique bem claro que as minhas respostas de esclarecimentos foram todas em caráter pessoal e informativo, como revolucionario, e não como presidente, aliás, licenciado ou simples membro do Partido Popular Paulista, potquanto esse partido, estando devidamente organizado, só poderia responder pela sua direcção ele-

A GARÇA

Tem paisagens assim a minha terra: Uma varzea florida aqui se estende E quanto mais se alonga, mais se prende Na azul cadeia de uma grande serra.

Nessa plana grandeza o olhar decerra Uma lagôa, cuja luz resplende A luz solar que o nosso olhar ofende Como se o sól brilhasse á flor da terra!

Sobre esse espelho liquido, tranquillo, Asilo de aves mil, do amor asilo, Uma garça, de pé, faz sentinela...

E presa á cisma de suave idílio, Pareço vê-la como um grande lirio Enchendo de arte e de vigor a tela!

Antenor Moraes

2.— Quanto ao 1º quesito, melhores esclarecimentos meus para que a revolução foi feita prezados companheiros encontraram na ata publicada pela imprensa, e reiterante ás reuniões feitas com a frente unida, pela qual se verifica que o P. P. P. compareceu a convite a essas reuniões para que não se pudesse dizer que se furtava de colaborar para a solução do cronico caso paulista.

3.— Esclarecendo o 2º quesito, confirmo que não sou partidario da Constituinte imediata. A grande maioria do povo brasileiro e em meu Estado, pôde-se dizer a totalidade do povo, ansia pela volta do pais ao regime constitucional. E, como a revolução foi feita para que fosse respeitada a vontade soberana da nação — pelo menos foi para isso que me batii—acho que se deve fixar a data para a eleição da Constituinte, imediata, não, porque é claro que para fazer-se a eleição se necessita, antes, executar sem atropelo, o respectivo alistamento em os vicios do passado. Quem se der ao trabalho de sair do Distrito Federal e percorrer os Estados, verá que é esse o modo de pensar da nação. Isso mesmo verificou o nosso querido com aheiro Juvarez (Continua na 1ª pagina)

Manifestação operaria

A Federação dos Sindicatos de Florianópolis faz um apêlo ao Interventor Federal

Os discursos pronunciados pelos interpretes dos trabalhadores - A palavra do Interventor

Um prédio para Correios e Telegrafos

Ha tempos que se vinha falando na resolução tomada pelo Governo Provisorio de instalar em prédio proprio as repartições dos Correios e Telegrafos, que, em consequencia da recente reforma que hinda os dois serviços, não podem mais funcionar em edificios distintos sem graves inconvenientes.

Ha um ano, mais ou menos, esteve nesta capital, estudando o assunto, o sr. Felix Sampaio, alto funcionario dos Correios e atualmente exercendo as funções de superintendente do Tráfego.

Em fins de 1930, quando se ultimavam os trabalhos para a fusão, a comissão especial encarregada dessa tarefa procurou ouvir, a respeito, os funcionarios que neste Estado exerciam, áquella época, as funções de chefe do distrito telegrafico e administrador dos Correios.

Estes funcionarios mostraram a impossibilidade de se acomodar os dois serviços, como então se pretendia, em qualquer um dos prédios de que se estavam servindo os Correios e os Telegrafos e propuzeram varios alvites, entre os quais a construção de um edificio proprio á Praça 15, no local hoje occupado pela 10a. Circunscriçao do Recrutamento ou o aproveitamento das áreas não edificadas de um lado e outro da Alameda, constituindo-se ali um grande edificio, no qual poderiam ser perfeitamente acomodados não só os serviços alfandegarios, de correios e telegrafos, como ainda, os de Saúde do Porto, Povoamento, Inspeçao Agrícola e, talvez, ainda outros.

Estavam as cousas nesse pé quando surgiu a noticia de que o sr. Angelo La Porta, proprietario do edificio recentemente construido á Praça 15, propuzera ao Governo Provisorio, a venda desse prédio, assim de que nele fossem instalados os Correios e Telegrafos.

O edificio não está ainda de todo concluido e, segundo fomos informados, para concluirlo e adaptá-lo, o Governo terá de dispendir quantia nunca inferior a 200 contos.

Deante dessa noticia, a Federação Regional dos Sindicatos de Florianópolis, entendeu que deveria pleitear a construção de um edificio para as aquellas repartições, porque essa medida viria assegurar a subsistencia de umas duas ou tres centenas de operarios que se acham atualmente sem trabalho.

Nesse sentido dirigiu o seguinte

Memorial endereçado ao Chefe do Governo Provisorio

Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, M. D. Chefe do Governo Provisorio—A Federação Regional dos Sindicatos de Florianópolis, tendo conhecimento de que o Governo Federal está em estudos para a aquisição de um prédio onde deverão ser adaptadas as Repartições

dos Correios e Telegrafos, vem, por seus representantes abaixo assinados, operarios de diversas classes unidas áquella Federação, solicitar a V. Excia. providencias afim de que seja edificadno um novo prédio destinado áquellas Repartições, para que assim minore a situação precaria em que se acha o operariado de Florianópolis e de seus municipios vizinhos.

Para melhor elucidacão de um acurado estudo, segue junto a este um croquis de dois pontos onde poderá ser edificadno o alludido prédio, cujos terrenos pertencem ao Patrimonio Federal e são proprios para a alludida construção, conforme o parecer dos membros da comissão técnica dos operarios de Construções Civis desta cidade.

Os signatarios deste esperam que V. Excia. com o seu alto espirito de justiça e de humanidade, acate com a atenção que lhe é peculiar as informacões e o apêlo aqui contidos.

Respeitosas saudações.
Florianópolis, 12 de Maio de 1932.

Alvaro S. Ventura, Presidente F. R. O. Florianópolis; Antonio Vieira Machado, Delegado geral; Comissão técnica, João Batista Berretta; Lourenço Zukoski, Emiliano Peixoto, (Segue mais 152 assinaturas.)

Um apêlo ao Interventor Federal

Depois de enviado o apêlo acima ao chefe do Governo, resolveu a Federação Regional dos Sindicatos pedir ao sr. Interventor Federal que aguardasse o operariado em

A palavra do sr. Interventor Federal

Iniciando o seu formoso discurso, o dr. Candido Ramos disse agradecer as generosas palavras com que os autorizados e eloquentes interpretes da Federação Regional dos Sindicatos se referiram ao governo que tinha a honra de representar no momento, o qual, assegurou, recebia de boa mente e com satisfação encaminharia ao ilustre sr. ministro da Viaçao e ao eminente chefe do Governo Provisorio a justa pretença da laboriosa classe operaria.

Declarou em seguida, s. exa., que a honesta e digna classe dos trabalhadores da nossa terra bem merece o amparo dos poderes publicos pelo abnegado devotamento civico e pela admiravel coragem no sofrimento com que vem suportando as agruras dos dias sombrios que vivemos e que ficarão assinalados pela mais profunda, extensa e prolongada crise que já se abateu sobre os destinos da Humanidade.

«Como colaborador, embora o de menor valimento, acrescenta s. exa. em meio de protestos gerais, da obra de revolução nacional inaugurada em outubro de 1920, tenho a satisfação de dizer que o benemerito Governo Provisorio, desde a primeira hora, estuda, com detida atenção e procura resolver com clarividencia, com justiça e com patriotismo o problema do trabalho no Brasil.

Dentro em pouco, esperamos, estará elaborado oCodigo do Trabalho, que completa a carta social da Nação.

O Ministerio do Trabalho será, de futuro, afirmo, o departamento administrativo de maior projecção na vida economica do pais.

E o sistema de leis de protecção dos interesses do proletariado marcará, diz s. exa., uma das eminecias morais desta época conturbada.

Disse a seguir que se congratulava pelo elevadno e esclarecido espirito de solidariedade que congrega os homens de trabalho de nossa terra para a legitima e justa defesa dos seus interesses economicos, morais e culturais, e que exultava de confiança pela reaffirmação, cada vez mais robusta dessa união de vontades e propositos, em beneficio da digna e laboriosa classe e em pró do progresso de Santa Catarina e da grandeza do Brasil.

Concluindo, declarou que seria uma das mais gratas recompensas ás ladiças do cargo que transitoriamente ocupa, poder contribuir para melhorar as condições de existencia dos operarios da nossa terra, que levam uma vida nutrida de nobres dedicações, de todas as lés sinceras e da tranquilla e silenciosa bravura moral que exalta a dignidade da criatura humana.

Palacio, ás 20 horas de antontem, aim de que lhe fosse entregue um identico memorial, para que s. exa. secundasse a pretença do operariado de Florianópolis.

Al mesmo tempo fazia distribuir um boletim convidando o operariado em geral a comparecer naquelle dia, ás 19 horas, na sede provisoria da Federação, aim de, incorporar

do, ir ao Palacio do Governo para a entrega daquele memorial.

A' hora marcada mais de quinhentos operarios se achavam na sede da Federação.

Explicando os fins da reunião e a justa pretença dos operarios, falou o sr. Antonio Vieira Machado (Sanford), que concluiu os seus camaradas a confiarem na açao dos poderes publicos.

Em seguida foi organizado um longo cortejo, que partiu da sede da Federação no meio de intenso entusiasmo, dirigindo-se á Praça 15 de Novembro.

Defronte ao Palacio do Governo

Nas imediações do Palacio do Governo já estacionava, á hora em que ali chegaram os operarios, grande multidão curiosa de ouvir os discursos que iam ser pronunciados.

O cortejo operario, muito bem organizado e em perfeita ordem, chegou ao Palacio das vivas, que eram entusiasticamente correspondidos.

Instantes depois, assumava á sacada do Palacio o sr. dr. Candido Ramos, Interventor Federal interino, cercado de altas autoridades e auxiliares do Governo.

A presença do ilustre interventor catarinense foi saudado com aclamações ruidosas e entusiasticas.

Do meio da multidão des tacou-se, então, o primeiro orador, que pronunciou a seguinte breve oração:

Discurso do operario João Xavier

«Exmo. Sr. Dr. Interventor Interino do Estado.

Fui escolhido, pelos meus companheiros de classe, para vir perante vossa excellencia, trazer um memorial, cujo conteúdo já foi dirigido ao Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, muito digno chefe do Governo Provisorio da Republica. Sr. Interventor. O nosso fim é solicitar de v. Ex. que interceda junto do Sr. chefe do Governo Provisorio para que de o devido acolhimento á nossa solicitação, aim de minorar a situação critica da Classe

Operaria em face de tamanha crise.

Sr. Interventor. Não viemos, creia, solicitar medidas que possam embarçar, o momento de reconstrução da Patria, porque pretendemos cooperar para a mesma reconstrução.

Terminando peço a que receba a nossa comissão, com a mesma bondade com que ha poucos dias recebeu uma comissão dos Operarios de Construção Civil.

Agradecendo, ergo um viva ao Sr. Interventor.

Cessados os aplausos com que foi festejada a ligeira oração desse operario, correu a falar o segundo orador, num ambiente de franco entusiasmo.

Discurso do sr. José Rodrigues Fonseca

«Exmo. sr. Interventor Federal.

Aqui está a classe laboriosa e produtora que constrói desde os grandes e suntuosos palacios até as pequenas choupanas, que adapta o homem ás exigencias sociais, que confecciona os livros onde os medicos e os bacharéis bebem os ensinamentos das suas profissões, classe esta que ora se apresenta ante v. exa. aim de pedir o seu amparo, pois que, jogada á margem e esquecida, vem lutando contra as intemperies da sorte e desse desamparo em que se acha.

Essa classe que aqui se encontra não para fins politicos, mas sim para pedir justiça e implorar um pouco de humanidade para com os seus representantes, pois que o proletario, senhor da força, fonte viva da produção, batalha heroico, que vê borbulhar deante dele as fontes de uma fé moderna, que serão captadas, na redenção da nossa querida Patria.

Sr. Interventor. Estando o governo Federal, inclinado á compra de um prédio onde serão instaladas as Repartições dos Correios e Telegrafos, aqui estão os operarios desamparados e sempre humildes a implorar a protecção de v. exa. para que ao em vez da compra, seja feita a edificacão de um novo prédio, pois que assim, durante 5 ou 6 meses, tal medida trará trabalho a 200 ou 300 chefes de familia e consequente conforto de vida a cerca de mil pessoas.

Sr. Interventor. Rogando a sua preciosa colaboração nesta jornada do Bem, eu, em nome de todos os camaradas de diversas classes, peço a v. exa. que reaja na altura da sua benevolencia, encaminhando assim a realizacão deste ideal simples mas justo da humilde e ordeira classe que vê em v. exa. neste momento, o seu defensor mais representativo.

A força dos povos—adverte Gustavo Le Bon, depende do seu governo. Um Estado se torna grande quando os seus governos trabalham para engrandecer o e sua decadencia é rapida quando estes abandonam as iniciativas e as responsabilidades.

Mas v. exa., lutando destemidamente contra a influencia de uns e o impatriotismo de outros, vai sem alardes, sem fazer soar as trombetas da fa-

(Continua na ja pagina)

O Interventor Federal faz-se interprete dos desejos dos operarios

O sr. dr. Candido de Oliveira Ramos, Interventor Federal Interino, atendendo ao apelo que lhe dirigiram ante ontem á noite os operarios de Florianópolis, dirigiu ao Chefe do Governo Provisorio o seguinte officio:

Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, DD. Chefe do Governo Provisorio da Republica.

Atendendo aos desejos expressos em manifestação publica, tenho a honra de submeter á justa apreciação de v. exa. o apêlo que dirigiu a esta Interventoria o operariado de Florianópolis, representado pela Federação Regional dos Sindicatos.

E ao fazê lo cumpro o grato dever de dizer a v. exa. que a laboriosa, ordeira e digna classe operaria de Florianópolis, integrada, desde a primeira hora, no espirito de renovação tão auspicioso inaugurado pelo Governo Provisorio, só tem procurado facilitar a obra reconstrutora da administração e com patriotismo e admiravel resignação suporta as dificuldades da gene-

ralizada crise do trabalho pela prolongada esagnacão das atividades produtoras em consequencia do grave desequilibrio da economia universal.

Confio no alto e esclarecido espirito de justiça de v. exa., que não deixará de atender ao apêlo da Federação Regional dos Sindicatos desta Capital, onde a construção do prédio destinado aos Correios e Telegrafos viria garantir a subsistencia de cerca de trezentos operarios e suas familias, assegurando, do mesmo passo, á quelles serviços, instalações mais apropriadas e confortaveis e, ainda, como supponho, menos dispendiosas.

Sirvo-me do encjo que se me oferece para reiterar a v. exa. os protestos de meu mais alto apreço.

Candido de Oliveira Ramos

Secretario da Fazenda no exercicio interino da Interventoria.

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTE

Em homenagem á Redentora

Atenta e afilta ouviste o grito de amargura
— Que em teu país de norte a sul repercutia,—
O desespero e a dor pela senzala escura...
Do chicote o martírio e do tronco a agonia!...

Galês da escravidão, filhos da desventura,
Engatados da lei, só a morte acudia
Lhes partindo os grilhões para o Alem, para a
Altura!...
E teu pranto rolou... fez-se um mar de alegria;

A ti coube o laurel dessa Aurea Lei humana
De remir o cativo! A gloria soberana
De dar a liberdade a uma raça inletra!...

E a Historia perpetuou tua imortal grandeza,
Teu perfil sideral, tua mão de Princesa.
Teu nome em letras de ouro, exalta Brasileira!...

Adelaide de Castro Alves Guimarães

Lei aurea! Eis o titulo fulgurante do maior poema brasileiro assinado por mão de mulher!

Ana Amélia de Quiróz Carvalho de Mendonça

«Soberana toucada pela alvura
ou dos cabelos, ou da estirpe, ou da alma
pomba cuja asa real a gloria espalma
— tão clara!— sobre a dor da gente escura.

Conquistastes, batinado a escravatura,
quasi divina, a mais humana palma,
e ao recordá-lo eis que o Brasil se acalma
repassado de fé serena e pura.

Perdoai, Senhora, a nossa inquietude!
si proscrita vivets entre estrangeiros
o ezito vos aumenta a majestade.

Si remistes outróra os brasileiros,
hoje, os escravizais pela Saudade
que é de certo o maior dos cativetros!...

Luis Carlos



enternecidamente

Mansa como uma sombra, acompanho-te na tua estrada de paladino e de amoroso.

Mansa como uma sombra, recolho no meu misterio as claras confusões da tua garganta, da tua alma, da tua predestinação, Na minha mudez sonhadora e branca, tu adivinhas a solidariedade com que fantasiaste na primeira manhã da tua adolescencia. Serenamente exulto em compreender que sou a realidade da tua aspiração.

Olho-te então e, no clarão dos teus olhos e nas linhas da tua figura, vejo que se balança o atavismo de grandes raças que lutaram, foites, e que conduziram, altivas. E saio da dura do meu silencio, porque sou inquieta e frágil e gosto de saber que comandas vitoriosamente o meu destino.

Cativa do teu espirito e do teu amor, eu me solto dos teus braços, para cantar e dansar em honra da tua força e do teu dominio. E ofereço-te os crisantemos de ouro da minha frase mistica e paga. E ofereço-te os oleos puros das minhas inquietações espirituais. E ofereço-te, nos salmos humildes da minha poesia ardente, todos os holocaustos deste tabernaculo vivo que é o meu coração. E, em honra da tua força e do teu dominio, não sou mais a ovelha diante do pastor, não sou mais a gardenia diante do jequitibá. Alvoroco-me toda, orgulhosa de ti, e sou uma palmeira real, humanamente bailando, convulsionada pelos ventos palpitantes da alegria e da gloria.

Meu halali te entenece e vens consagrar a minha apoteose, espalhando lirios sobre a furia dos meus cabelos desnarados.

Mansa como uma sombra outra vez, alheio-me de todos os ruidos de mim mesma e vou seguindo os teus passos, exausta e contente, feita o eco do teu pensamento, ó onipotente amigo.

Açafata lixa da noite, a lua entorna sobre ti e sobre esta minha haumcnica escravidão as bençãos da sua luz clara e doce.

Eu sou outra vez a ovelha diante do pastor! Eu sou outra vez a gardenia diante do jequitibá!

MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTE

Introspecção

Lancemos um olhar dentro de nós,
A ver o que de bom tenhamos feito;
No silencio da noite, enfim a nós,
Escalpelemos este nosso peito.

Da consciencia fale agora a voz
Para externar de nós o seu conceito
E meditemos seriamente, após,
Sobre o que ela disser a esse respeito.

E ela nos diz apenas que, afinal,
Nada mais somos, ante a Humanidade,
Que uma particula intima e banal

Que o Destino tratou com suavidade,
Permitindo lhe a paz espiritual
De uma innocua e feliz mediocridade.

Océlon Fernandes

FANTASIA

ARY CALDEIRA DE ANDRADA

Acordei-me sob tremenda convulsão de angustia. E então pude observar: Ao redor de minha cama, todos os olhares se projetavam sobre mim.

Mas, oh! qu' olhares! Como eram tristes! Como eram profundos e tenebrosos!

Queria compreende-los, traduzi los, perscruta-los enfim; mas debalde toda essa minha vontade em penetrar naquilo que se me parecia envolto num denso véu. E aquele quadro me emocionava, me comovia...

Que exprimiriam aqueles olhares, aquela tristeza que de mim se acercava? Haveria ali sinceridade? Quantas vezes um olhar trai o que se passa no fundo da alma?

A duvida se apoderava de mim. A incerteza agora me dominava

Mas os olhares continuavam a me fixar, tenebrosos, ame-drontando-me, arrepiando-me todo. Oh! Como eles me martirizavam! Como eles me faziam sofrer!

De repente porém, dentre aqueles olhares tão melancolicos, tão penetrantes, tão duvidosos; notei que havia um olhar que me olhava de um modo diferente, de um modo diferente mesmo dos demais.

Era um olhar alegre e atraente. Uma jovem com um sorriso tão encantador, tão delicioso, tão convidativo... que parecia deramar como que um fluido vital sobre mim. Mas de quem seria aquele olhar assim tão fascinante?

Pretendi decifra-lo, experimentei examina-lo; mas ele como por um encanto desapareceu e mais não vi. Senti então que a vida se me extinguiu.

O meu estado era quasi de perfeita inconciencia. Não conhecia mais ninguém. Nisso adormeci... Adormeci para sempre nessa primeira dentre as nossas multiplas existencias.

Onde estou agora? Vejo pessoas desconhecidas que passam perto de mim, desligando, indiferentes, silenciosas, frias, que não me falam, que não me tocam, que nada me explicam!

Tenho vontade de falar-lhes, de tocar-lhes, de pedir-lhes explicações, mas o receio de não ser compreendido, faz-me silenciar.

Percebo no entanto que são iguais a mim. Têm o mesmo aspecto, a mesma expressão. Talvez como eu permaneçam em terra estranha?!

E por isso vagueiam de um lado a outro, de extremo a extremo, dentro de determinado limite, em busca de uma explicação que, ás vezes tarda, mas que enfim sempre chega.

Onde estou? Continuo interrogando a mim mesmo. Tenho vontade de gritar. Mas não posso. Tenho mesmo a impressão que ninguém me ouve. Ah! Agora sim, ouço uma voz!

Uma voz que vem de longe... de muito longe, mas que se aproxima... que se aproxima de mim numa rapidez espantosa.

Está pertinho... Oh! Como se aproxima! Sinto que está chegada a hora de ser rasgado o véu do misterio que de mim se acerca. Mas de quem será essa voz misteriosa que ecoa como um cristal dentro de minha alma?

De quem será? Oh! Seja lá de quem fór! E' preciso que me esclareça, que me tire desse caos onde permaneço extasiado... E a voz foi se aproximando... aproximando... e assim me falou:

Não me ouves então? Porque não respondes? Ingrato que és. Percebi então que aquela voz não me era desconhecida. Recordava-me de tê-la escutado já uma vez? Mas, onde? E quando?

Ficára apreensivo, diante daquela voz tão deliçada, tão fe-

minina, que eu tinha uma vaga intuição de tê-la ouvido, mas que não me recordava onde e nem quando!

No entanto a voz continuava: Ah! Não responde! Sim, tens razão. O remorso faz te silenciar.

Por ti sacrifiquei tudo: Abandonei o lar, a sociedade, a propria vida enfim, para entregar-me... entregare-me a ti.

Dizias que me amavas perdidamente. Que viverias só para mim!... Que eu tinha sido a unica mulher que havias amado em toda tua vida!

A unica, dizias-me tu! Fingido! Hipocrita!

E eu acreditei. Tola que fui Desgraçadamente enganada! Pobre de mim!

E a voz misteriosa, que cada vez mais se aproximava, tornava-se agora triste, compassada, toda cheia de lamento...

Finalmente chegou-se juntinho a mim, bem juntinho mesmo. E aí não falou mais.

Percebi então que me achava diante de um vulto feminino.

Contemplei-o e ele contemplou-me.

Indaguei-lhe quem era e o que desejava de mim? Porque tanto me acusava, tanto se lamentava, si eu nem o conhecia?!

Mas o vulto não me respondeu. Olhou-me muito severamente, ficando como petrificado diante de mim.

E como eu não compreendesse, ele limitou-se a sorrir... a sorrir com aquele mesmo sorriso que se me apresentara nos ultimos momentos de minha primeira existencia.

E eu nunca cheguei a conhecer essa mulher..

Fôra tudo uma fantasia de imaginação.



A manifestação operaria

ma, como os antigos guerreiros da Idade Média faziam para apregoar as suas conquistas, e vai de consciencia tranquila e certo de que sua administração confirma a cada passo o seu lema: HONESTIDADE, PATRIOTISMO e TRABALHO CONSTRUTIVO. A sua administração vêm despertando entusiasmo porque ha a confiança na capacidade individual, que é a vontade de trabalhar, que é a fé nos destinos comuns do nosso povo posto ao serviço supremo da causa publica.

Sim, causa publica, porque a construção do prédio para a repartição dos Correios e Telegrafos, feito em terreno do patrimonio federal, é uma causa publica, comum, para o Governo Federal, para o Governo Estadual e para o Município de Florianópolis.

Sr. Interventor. O operariado espera que o seu governo não descure deste magno e humano problema, que uma vez resolvido favoravelmente, trará a felicidade ao lar do operariado de Florianópolis.

Certos estamos que v. exa., como grande propulsor que é das grandes ações humanas, não só amparará esta iniciativa, beneficiando assim essa classe ordeira e laboriosa, como também terá defendido com ardor e desassombro a causa e os interesses de Santa Catarina, da sua gente barriga-verde, para cujo engrandecimento trabalha v. exa. insistentemente, com o espirito construtivo de quem quer ver bem alto o edificio da grandeza de nosso querido e glorioso Estado.

Tenho dito.

Prolongados aplausos cobriram as ultimas palavras do orador.

Fala do sr. Antonio Vieira Machado

A seguir, destacou-se dentre a multidão o sr. Antonio Vieira Machado, delegado geral da Federação dos Sindicatos e, de improviso, fez um vibrante discurso, varias vezes interrompido pelos aplausos da assistência.

Começou dizendo o orador que os operarios de Florianópolis não iam fazer ao Interventor Catarinense uma manifestação politica.

Desejavam apenas solicitar o seu amparo para uma pretensão justa da classe. E o faziam confiantes porque conheciam bem o seu esclarecido espirito de justiça, o seu acrisolado patriotismo e o devotamento com que vem servindo os supremos interesses da nossa terra e as legítimas aspirações do nosso povo.

Catarinense ilustre e digno como os que mais o foram, exultamos o orador no meio de estrepitosas aclamações da multidão, não deixará por certo V. Ex. de atender os justos reclamos do operariado da sua terra, que, por sua vez, saberá mostrar-se digno das atenções e do carinho com que V. Ex. o trata, prestigiando, coheso e decidido, a sua benemerita e patriótica ação, a frente dos gloriosos destinos de Santa Catarina.

Aclamações demoradas e entusiasticas festejaram o vibrante discurso do sr. Antonio Vieira Machado.

O discurso do Interventor Federal

Recebido com aclamações entusiasticas, começou então a falar o sr. dr. Candido Ramos, Interventor Federal.

O discurso de s. ex., brilhante e incisivo, causou a mais funda impressão e foi demoradamente aplaudido pela compacta multidão que se comprimiu nas imediações do Palacio do Governo.

Em outro local publicamos um ligeiro resumo do magnifico discurso do sr. dr. Candido Ramos.

O sr. Interventor recebe uma delegação oporaria

Em seguida o sr. Interventor Federal recebeu, em um dos salões do Palacio, uma delegação operaria, chefiada pelo Presidente da Federação dos Sindicatos sr. Alvaro Soares Ventura e da qual faziam parte os demais membros diretores da Federação e os representantes de todos os sindicatos federados.

Feitas as apresentações e trocados cumprimentos foi entregue a s. ex. o seguinte:

Apelo ao Interventor Federal

Memorial entregue ao Interventor Federal

Exmo. sr. dr. Candido de Oliveira Ramos, M. D. Interventor interino de Santa Catarina. A Federação Regional dos Sindicatos de Florianópolis vem, com o devido acatamento, solicitar o amparo de v. exa. afim de secundar junto ao exmo sr. dr. Getulio Vargas o apelo que lhe fez o operariado de Florianópolis, para que sejam construído um novo prédio destinado aos Correios e Telegrafos desta Capital, esperando os mesmos que v. exa., com o seu alto espirito de justiça e de humanidade, patrocine esta importante causa, o que virá minorar a situação do operariado de Florianópolis.

Convictos dos seus bons officios no sentido da realização desse ideal que muito virá beneficiar o operariado de Florianópolis, apresentamos a v. excia. os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração. Saudações cordiais. Florianópolis, 13 de maio de 1932. (a.a.) Alvaro S. Ventura, Presidente; Antonio Vieira Machado, Delegado Geral. Pe'o Sindicato dos Operarios e C. Civil: Ovidio Botticelli, Presidente; João Soares, Secretario Geral. Seguem-se centenas de assinaturas.

Após essa visita a delegação incorporou-se novamente ao cortejo operario que desfilou, em magnifica ordem e no meio de intenso entusiasmo, percorrendo o centro da cidade e regressando, após, à sede da Federação, onde se dissolveu, depois de ter lido o sr. Presidente da Federação, que agradeceu aos operarios de Florianópolis o concurso que haviam prestado àquela expressiva demonstração de solidariedade da classe.

Officio do Interventor ao Chefe do Governo

O sr. dr. Candido Ramos, atendendo ao justo apelo dos operarios de Florianópolis, em tem mesmo officio ao Chefe do Governo Provisorio e ao sr. Ministro da Viação, encaminhando copia do memorial que recebeu e solicitando que seja a lubmosa classe atendida no seu pedido.

Conselho Penitenciario

Segunda-feira às horas do costume, reuniu-se a no Edificio do Congresso, o Conselho Penitenciario do Estado

A atitude do general Miguel Costa em face do "Club 3 de Outubro"

quando em sua ultima passagem pelo Norte do país. Essou inteiramente, portanto, de acordo com a declaração do chefe do governo provisório, fixando para 3 de maio de 1933 a data da eleição da Constituinte. Aplaudiu esse gesto. Nosso chefe, tirando uma média das correntes, marcou, acertadamente, essa data. Nem outro poderia ser o modo sensato de um ditador criterioso, que não quer nem pôde levar para a historia da nossa patria o desdouro de haver sido um despota ou um usurpador do poder.

Eu pediria calma aos meus companheiros, para verificarem que em um ano que nos separa da eleição da Constituinte, e mais os prazos indispensaveis para o reconhecimento, posse, discussão e execução dessa Constituinte, vae o tempo mais do que suficiente para que a Revolução possa executar todo o seu programa, bastando para isso que se dê ao ditador o apoio preciso e a calma indispensavel. Não nos devemos guiar, meu caro companheiro dr. Pedro Ernesto, com os exemplos da Italia e de Portugal. Nesses dois países os ditadores, mais dia, menos dia, terão o fim que tiveram todos os despotas. São dois países geograficamente minusculos onde é mais possivel um controle. Ao nosso imenso Brasil, onde os meios de vida são muito diferentes e onde o anseio de liberdade, semelhante à sua propria grandeza é indiscutível, não se pôde aplicar a tirania rigida de uma ditadura interminavel. A mim, pelo menos, me repugna isso.

Não se creia que eu queira concordar em que o país volte à situação pre-revolucionaria. Devemos empregar todos os meios ao nosso alcance para sanea-lo dos vicios da tirania que o oprimia. Para isso, devemos começar por não queermos nenhuma forma de opressão, respeitando os desejos do povo que nos conduziu à victoria. Continuo e continuarei ao lado da Revolução, sem poupar sacrificios para que os seus fins sejam atingidos, uma vez que as promessas feitas por ela não se desvirtuam.

4º—Quando ao 3º quesito, o meu modo de pensar ainda é o mesmo que fiz na celebre carta confidencial ao nosso companheiro capitão Buis, e com a qual tanto se fez que acabou sendo publicada.

5º—Relativamente ao 4º quesito acho que está bem como foi dito na ata que o prezado amigo me apresentou ontem. Não tendo esta carta caracter reservado, talvez convenha mesmo que todos os companheiros dela tenham conhecimento, para que se possa fazer melhor juizo do meu modo de pensar e se verifique que, se não respondo às acusações que por ai me fazem, e mesmo as tolero, é porque me reservo o direito de responder-las mais tarde, quando estiver normalizada a situação do país.

Coloco acima dos meus interesses pessoais os interesses da Revolução e do sacrificio de todos os companheiros que tomaram.

Creia sempre o companheiro, amigo e admirador, etc.

Anunciando na «REPÚBLICA» seu lucro será certo

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 14 do corrente: Do Estado 24.544\$871 Fundo Escolar 1.511\$500

O MANIFESTO DO CHEFE DO GOVERNO

A leitura foi feita com solenidade

Rio, 14 (Republica) — Realizou-se, com grande solenidade, a leitura do manifesto do dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio.

Durante a leitura a assistência aplaudiu entusiasticamente varios trechos do importante documento politico.

Ao concluir o sr. Getulio Vargas a leitura do seu manifesto reproduziram-se os aplausos com entusiasmo.

CONVIRA' A COMPRA DO EDIFICIO LA PORTA?

Não ha duvida de que a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos está atualmente mal instalada, divididos como se achem os seus funcionarios em dois prédios, com evidente prejuizo para a rapidez e eficiencia dos serviços.

De ha muito que a imprensa e os poderes publicos reclamam do Governo Federal a construção de um edificio, no qual possam ser convenientemente instalados aqueles dois importantes serviços.

Mas, convirá, realmente, a compra do edificio La Porta, como se pretende?

Sómos dos que pensamos que seria preferível a construção de um edificio proprio, já perfeitamente adaptado às necessidades dos serviços dos Correios e Telegrafos.

E assim pensamos porque, essa medida, além de outras vantagens, traria occupação, por cinco ou seis meses, para duzentos ou trezentos operarios e contribuiria para o embelezamento da cidade, dotando-a de mais um grande e belo edificio.

Além disso, talvez fosse, sob o ponto de vista financeiro, mais conveniente aos interesses do país. Simão, vejamos:

Atualmente, com o aluguel dos dois prédios occupados pelos Correios e Telegrafos, o governo despense mensalmente 3150\$000, sem nenhum outro compromisso.

Adquirindo o prédio La Porta, nas condições em que se murmura, isto é, por 1,250 contos em applicações, teria de gastar, com as obras ainda necessarias e com as de adaptação, talvez mais de duzentos contos e ficaria, ainda, onerado com o pagamento

Toxicos

Quem estudar com atenção o corpo humano ha de chegar à conclusão de que ele é uma maquina das mais perfeitas.

Quer o estudo o m.dico, ou o mecanico, o biologista, o sabio enfim, descobrirá cada um deles a harmonia admiravel existente na obra maravilhosa que a vontade suprime para ter a hierarquia entre os seus animados.

Os sentidos, o espirito imortal no cerebro, a dirigirem na esfera superior a materia viva, o ritmo dos movimentos, a infinidade do partes harmonicas que constituem o físico obedientes ao menor aceno da vontade, tudo parece estar a demonstrar a verdade do velho testemunho historico de Genesis, de que um s-pro divino modelou um ser na Terra à imagem de seu Creator.

Estudos profundos já demonstraram sufficientemente que não só exteriormente o homem conta com elementos ponderaveis de defesa à sua integridade fisica, mas também internamente dispõe ele de forças occultas, conhecidas muitas sómente por seus effectos, capazes de enfrentar todos os atentados à sabia ordem que domina o organismo.

Os mais adiantados cientistas não chegaram ainda a determinar todas as transformações que se operam no intimo das células e demais órgãos com funções diversas, dirigidas por leis universais, sabendo apenas que não se pôde alterar-as impunemente sem que sofram elles abalo inevitavel que então nem sempre à natureza é dado resistir os efeitos do mesmo toxico.

Si assim podemos considerar o rei da criação em seu aspecto de materialidade, dispondo de meios extraordinarios para a sua existencia, admitiremos que, si de um lado elle conta com a proteção de leis cosmicas permanentes, por outro tem a enfrentar a ação de outros seres e agentes naturais, outras tantas influencias muitas vezes perniciosas à sua estabilidade neste vale terraqueo.

Desde que as condições de vida se modificam, ha então como que um desequilibrio de forças, invadindo as zonas já sem defesas, perturbando toda a ordem prestabeleida. No intuito de auxiliar a natureza, pretender dirigir-lhe o dominio secreto, é atentar cedo ou tarde de funestas consequencias, porque para alcançar o bem estar sob o ponto de vista objetiva da existencia terrena, só é possível, não dominando, mas sim obedecendo às leis naturais.

V. M.

Viagens aereas para Lages

O aviador von Riberk, que se acha em Blumenau com o seu aparelho, realizou tres vôos a Lages, levando e trazendo passageiros.

As viagens foram feitas em excelentes condições, mais demoradas em uma hora e cinquenta minutos e a mais rapida em cinquenta e cinco minutos apenas.

O aparelho usado é biplano, de um só motor de 80 cavalos.

Anunciando na «REPÚBLICA» O publico procura a sua casa e os negocios aumentam

Associação Catarinense de Farnacêuticos

Na ultima sessão da diretoria, realizada terça-feira, no Instituto Politécnico, entre outros assuntos foi organizada a chapa oficial para as eleições do proximo dia 29, ficando a mesma constituída: Presidente, Arthur da Gama Lobo d'Equa; vice presidente, José Augusto de Farias; 1. secretario, Ney Bruggemann da Luz; 2. secretario, João Di Bernardi; tesoureiro, Osny Pinto da Luz; orador, p. of. Henrique Bruggemann; bibliotecario, Antonio d'Acampora.

Comissão de sindicância: Eduardo Santos, Raulino Horn Ferro e Barnabé Vieira Dutra.

Nessa mesma sessão foram aceitos socios os srs. Heibert Boehm e Hans Oster, de Blumenau.

Na proxima quinta-feira, às 17,30, no Instituto Politécnico, haverá nova reunião da Diretoria.

'MADAME SATAN.

Assim se expressou o Correo da Manhã sobre este grande e luxuoso fim.

Que bela que esplendida, preview teve Madame Satan, sabado, no Palacio Teatral, da Companhia Brasil Cinematografica! Nada menos de tresenta pessoas, entre as quais figuras das mais representativas da alta sociedade e da imprensa, compareceram a sessão especial realizada, a meia-noite, pela Metro-Goldwin-Mayer e a Companhia Brasil Cinematografica. E o film-mais-do-que-film de Cecil B. De Mille para a Metro-Goldwin-Mayer venceu em toda a linha.

Durante duas horas -- a sessão terminou às 2,15 de domingo! -- Madame Satan humou-se sorrisos os semelhantes de todas as pessoas que tiveram a felicidade de assistir à sua preview.

O lindissimo espectáculo que afirma mais uma vez o genio de Cecil B. De Mille, venceu por muitos motivos pelos muitos, aliás, como que vai arrebatador toda Florianópolis, a partir de terça-feira, no Popular, naturalmente...

Os funerais do presidente Doumer

O discurso do sr. Tardieu

O chefe do governo francês, sr. Tardieu, pronunciou nos funerais do presidente Doumer o seguinte discurso:

«Sra. Doumer, sr. presidente da República; Sres. Alteza Reais; senhoras e senhores: pela segunda vez no espaço de 61 anos, a República sofreu a morte de seu chefe assassinado. Crime odioso, crime absurdo, tanto pela função que visou, como pelo homem que atingiu, por que a função era de arbitramento e conciliação e o homem era de paz, sabedoria e bondade. A emoção mundial, que, tão altamente representada, acompanha o nosso luto, exprime bem o julgamento da consciência universal.

Durante tres quartos de século, Doumer foi o vivo testemunho do que pode a democracia, filha do povo. Era o povo inteiro que ele representava e foi o povo inteiro que atingiram as balas que o mataram.

Quando lhe morreu o pai, Doumer era ainda uma criança em terra de exílio. A escola publica trouxe-lhe a primeira bagagem. Mas a mãe é pobre e é necessário viver. Para auxiliar a subsistência da família, Doumer trabalha numa casa comercial e a noite, no modesto lar, pressegue na sua própria instrução. Passam-se os meses e os anos. Doumer atinge a maioridade armado de um diploma e, aos 21 anos, já professor de escola, casa-se com aquela ante quem se inclina, hoje, respeitoso, o povo francês. A vida espera, agora, o homem, que para ela avança, claro o espirito, sensível o coração, a vontade sólida e firme.

É-lo jornalista, deputado, ministro, governador geral da Indochina, presidente da Câmara dos Deputados, senador, auxiliar do general Gall em Indochina de Paris, mais duas vezes ministro presidente do Senado e, finalmente, presidente da República. Conhecetes todos o seu trato polido, reservado, até mesmo frio. Doumer lutara demoradamente para julgar a vida feliz e não se entregava senão depois de uma prova preliminar. Doumer refletia longamente antes de agir fortemente.

Foi o tipo acabado do de-

mocrata, mas foi também o patriota apaixonado que jamais separou a democracia da nação. Patriota na mais completa aceção da palavra, Doumer o foi até às fibras mais íntimas do seu ser.

Vem a guerra e Paris está ameaçado de ser invadido. Doumer oferece os seus serviços a Gallieni, que imediatamente os aceita. A guerra prolonga-se, porém, e lhe foi cruel. Repetidas vezes a morte bate à porta da família feliz constituída quarenta anos antes. Um filho tomba, em seguida outro, logo depois um terceiro e finalmente ainda um quarto, que sucumbe na alvorada da paz, sem ver o pai, entregue ao trabalho, suportar o golpe após golpe e dizer: «A morte nada é quando é útil. Conheçemo, assim, na vulgaridade da nossa época, as virtudes da antiguidade.

O presidente do Conselho retraiça em seguida a atividade do illustre extinto depois do armistício e conclue com estas palavras:

«Foi somente sexta-feira ultima, quando partiram as balas assassinas, que o país compreendeu o que esse homem representava. Na sua longa carreira, Doumer jamais cortejara a popularidade. Não possuía nem os dotes do tribuno, cuja potencia verbal se exerce sobre as massas, nem as artes da publicidade com que tantas mediocridades substituem o prestígio. Entretanto, quando se soube do atentado e, logo depois, quando se anunciou a morte, foi bem um luto nacional que congregou a França inteira. Que quer isto dizer, senão que a alma coletiva tem mistérios, subitas e profundas intuições toda vez que se trata de traduzir a eterna justiça?»

Por detrás do homem politico, há, porém, o homem simplesmente e um homem de escol. Queremos saudar também o pai, o esposo, o grande pai, o admirável chefe de família, que viveu para esta família a que legou um livro inesquecível as conclusões do seu espirito e do seu coração.

Doumer caiu como um soldado, legando-nos o dever de ajudar a França a cumprir o seu destino pelas virtudes da união e as virtudes da ação».

Notas Católicas

Festa do Divino Espirito Santo

A Igreja Católica comemora com grandes festas o dia de hoje consagrado ao Divino Espirito Santo.

As suas comemorações revestem-se de excepcional brilhantismo, que revela o esplendor da Fé, pela gloria imorredoura de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Nesta capital, a festa do Divino Espirito Santo, de ano a ano, constitui solenidades grandiosas, que tem o cunho das grandes expressões do sentir católico da nossa população.

E este ano, ela avulta na pompa austera da sua cultivação com o ato inaugural do aumento no preço do Asilo, para onde foi transferida a Capela daquele pio estabelecimento.

Houve, ontem, ás 7 horas o benizimento com a presença do sr. dr. Henrique Fontes, digno Provedor e demais componentes da Irmandade do Divino e Irmãs, asiladas e fiéis.

A capela, cujo projeto é do habil construtor sr. Abê Timos, foi construída sob a administração do conhecido construtor sr. Defendente Rampinelli, que construiu a linda igreja de S. Pedro de Alcantara.

A nova construção que teve inicio em setembro findo, tem 11 metros de frente por 24 de fundos, com o pé direito de 7m,70.

Compõe-se de duas naves.

A arte da parte interna é de 10 metros por 17 e comporta 500 pessoas.

Existem tres altares: o mó; com as imagens de S. Coração de Jesus, S. José e São Vicente de Paulo.

Esta, que se acha já em viagem, foi oferecida pelo novo Provedor eleito o sr. major Laur Linhoras.

Os altares laterais tem as imagens de N. Senhora e de S. Terzinha do Menino Jesus.

Esses altares, estilo gotico foram constituídos em Porto Alegre pelo sr. Henrique Rüdiger.

A Capela possui um belo côro e as suas condições acusticas, pelas experiencias e ontem, são magnificas.

Os côros, bem distribuídos, permitem farta claridade e ventilação abundante.

A nova construção apresenta em conjunto um agradável aspecto.

Terão inicio hoje as festas em louvor ao Divino Espirito Santo.

O programa é o seguinte: Às 7 horas, missa e Cuminhão dos irmãos.

Às 10 horas, missa solene, sendo celebrante o rmo. padre Emilio Duner, diretor do Ginásio Catarinense.

Ac Evangelho, pregará o ilustrado tribuno sacro rmo. padre Angelo Consottoso.

As provas do curso de Farmacia eão sendo presididas pelo inspetor do governo federal, dr. Donato Mello, e as dos demais cursos, pelo fiscal do governo do Estado, dr. José Rocha F. Bastos.

Às 18 horas, leitão de prendas e f. gos soltos.

Duas bandas de musica tocarão nos côretos.

Haverá profusa illuminação (lêrica à frente do edificio do asilo, na Praça e Jardim Gustavo Richard, onde foram colocadas varias tentas.

Amanhã, segunda-feira, será celebrada ás 8 horas missa e ás 18 horas haverá ladainha com benção.

A noite, continuam os festejos externos.

Na noite de terça-feira, serão queimados lindos fogos de artifício.

A noite a nova Capela está franqueada a visitação. O Imperador Festeiro o sr. dr. José Batista da Rosa.

Coloção de retrato

A Mesa Administrativa, prestando merecida homenagem ao seu saio lous Provedor dr. Fernando Caldeira, que tão relevantes serviços p. estão ao Asilo, colocou, ontem, de manhã, o seu retrato na galeria dos benfeitores daquele estabelecimento.

Festa do Divino na Trindade

Haverá, hoje, no distrito da Trindade, a festa do Divino Espirito Santo, constando missa solene, as 8 horas e a tarde, retreta, leitão de prendas e a noite fogos.

Gravando com o buñil da arte a maior conquista da nacionalidade brasileira

Alvorada de Gloria é um film cujo valor, para os brasileiros, não pôde passar despercebido.

Ha nes e film que a Paramount vai extrair hoje no Cine Gloria, desse film produzido pelo Victor Film e que se chama Alvorada de Gloria, verdades que não podem passar despercebidas a nenhum brasileiro e que serão o film otreco como realização cinematografica e como trabalho de conquista no terreno da arte.

Pela primeira vez—não ha exagero em afirmar-se isso—nos vamos ver um film nacional que foi inmensamente bajado pela arte e ao qual se vê e se sente o interesse constante de trabalhar por uma perfeição que, em quasi todas as passagens, é facilmente atida e facilmente oferecida ao espectador.

A par disso, vê-se que o film, a despeito de todo o que foi dito, não lhe dá beleza, não se sente da falta de todas essas particularidades verdadeiramente cinematograficas e que são essenciais para qualquer movimento, sequencia perfeita, interesse de ação.

Lygia Sarmiento, a tão apreciada estrela das novas tentas, é a heroína do film. Ao lado della aparece, como galã, Nilo Borges, uma figura promissora ao extremo.

As sessões terão inicio ás 2, 4, 6 e 8 horas.

O Galã do Pathé vai cantar no Gloria. Pathé Natan está na ordem do dia.

Na primeira capital do Brasil a municipalidade de São Paulo e a torcafeira proxima o Gloria vai apresentar o seu primeiro trabalho, que é a deliciosa comedia L'opage de Paris que está despertando immenso interesse nos nossos melos socios, que toma as proporções de um acontecimento social.

O programa Pathé Natan representa um esforço musceto para o ressurgimento do film francez, e que merece os apurados julgamentos de toda a imprensa de ambos os continentes e a sua primeira produção apresentada ao nosso publico, bem que considerada um film de transição, marca a primeira etapa para a nova era da cinematografia que corresponde á curiosidade do publico amador da nova arte.

Adolpho Menjou e Alice Cocca são os principais interpretes.

Anunciando na «REPUBLICA» Anuncia os seus negocios e o annuncio torna-se barato

Semana em prosa e verso

Eu farei da seccão empreendida, cousa facil mas bom compreendida, sem ataques, remoqueos ou dichotes que possam melindrar os Dons Quixotes que por ventura existam nesta zona trabalhadora, na treva, outra tentativa.

A Semana será sincronizada, com partes mudas que virão em branco, depois da parte que será cantada por um tenor mudo e surdo e mudo.

Tratarei do Comercio e da Lavoura, das Artes em geral e da cebola, das finanças tambem do meu país, coisas que sel na ponta do nariz.

Tratarei de assuntos de interesses da nossa muito santa ortografia que como está sofrendo, até parece, a Lingua Portuguesa em agonia.

E assim cantando irei por toda a parte se a tanto me ajudar o Bonifrate.

Democrito aereel, rindo de tudo sem me tornar na critica iracundo e, se, a caso extranho flocar mudo é que estou tapeando o proprio mundo.

No mercado sofreu queda imprevista o discurso mal feito e gaguejado, assim como tambem da entrevista o metro linear foi mal cotado.

Foi a leitura um jornalista prenda, das prendas todas que do mundo ha, sem ter do ba-bacalhão exposto á venda o preço que o leitor calculará.

Como queda imprevista, alta dimensa de outro artigo, embora sem valia, sem eum reia o preço da banana, cousa que ha muito tempo não se via.

O Tesouro engoliu cobri-la boa que não pode ser posta fora á toa, por isso o Olativo segurando os pilas, encaixotou a paqueta em filias.

A nota ptoeteora da semana foi a bola corrida no Rio Branco de que o povitão todo se ufana por ter corrido a bom e largo traço.

Por ter havido o extranho e grande fato, desceu a zero, o preço do sapato, subiu a zero, o preço do tamancol.

Foguete quando sobe, é quando desce, diziam um sabão que morreu no Egipto, porque se estoura, lá no ar, para um extertor de dor de algum afilto.

Assim o povo vê que foguetório é sinal evidente de velório...

Teve o foguete outra tal valia que estourava no ar da noite ao dia.

E se viu o foguete ao que deuu.

Que lhes conte esta historia o Zé B. D'Eu...

D'Eu Sem Terra

Novas Pontes

Na Prefeitura de Florianopolis foi assinado ontem, com os construtores srs. Gorsini & Irmão o contrato para a construção de duas novas pontes de cimento armado, na estrada das Tres Pontes.

Esse serviço foi contratado pela importancia de oitenta e oito contos, sendo que o Governo do Estado auxiliará a construção com a quantia de Rs. 58.000\$000.

As obras para a construção das novas pontes terão inicio amanhã.

Côrte de Haya

A adesão dos Estados Unidos

A Comissão de Negocios Estrangeiros do Senado norte-americano aprovou por 11 contra 9 votos, o protoco-

lo relativo á adesão do Estados Unidos á Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

Exposição de jornais de todo o Brasil

Mario Domingues, nosso colega da imprensa carioca, dirigiu-nos a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1932.

Presado redator, illustre confrade.

Em 21 de Março ul mo expedimos uma circular aos inumeros periodicos brasileiros comunicando-lhes a resolução da LUX-JORNAL, que dirigimos com Vicente Lima, de fazer de 4 de Junho a 3 de Julho proximos, uma exposição de jornais de todo o Brasil.

Então escrevemos em nome da LUX aos diretores dos jornais, revistas etc., entre outras cousas, o seguinte:

«Além de outras informações sobre o seu prestigioso jornal, as quais aceitaremos com prazer, pedimos, para figurar na exposição, que nos responda:

—Quando circulou o primeiro numero do periodico que dirige?

—Qual o seu fundador?

—Quais os redatores da fundação?

—Qual o seu atual diretor?

—Quais os redatores atuais?

Pedimos tambem que ajôra a remessa normal que o colega nos faz desse periodico, nos envie cinco exemplares bem acondicionados para figurarem na Exposição».

Centenas de jornais, revistas, etc. já nos têm atendido. Como falta pouco tempo para a exposição (ela se inaugurará a 4 de Junho na Feira de Amostras do Rio de Janeiro), resolvemos, meu caro redator, escrever esta carta, que publicada no seu prestigioso orgão, virá lembrar aos periodicos e jornalistas o importante e tamen ao qual não deve deixar de comparecer nenhuma folha por mais modesta que seja.

É provavel que o nome de alguns orgãos nos tenha escapado ou que a carta a eles dirigidas se tenha estraviado. Mas, com a publicação que pedimos fazer desta, todos ficarão cientes da exposição e em a qual nada vão dispender, não falando nos exemplares solicitados.

Gratos pela gentileza que nos vai prestar divulgando esta carta, apresentamos os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Pela Empresa LUX JORNAL.

Mario Domingues

DIRETOR

Dr. Euclides Mesquita

Em gozo de licença segue amanhã para o Rio de Janeiro, o dr. Euclides Mesquita, diretor da Penitenciaria da Pedra Grande.

Caixa Economica

Acham-se perdidas es cadernetas numeros 14.867, 16.021, 16.022 e 16.468.

Desportos

Competição Atletica na Escola de Marinheiros

Na Escola de Aprendizés Martiões realizam-se hoje, ás 14 horas, brilhantes provas de Competição Atletica, entre as divisões daquele conceituado estabelecimento naval.

O horario das provas está assim determinado:

HOBARIO DAS PROVAS

2 horas. Preliminares 75 mts. Rasos.

2 h. 10. Salto extenso.

2 h. 20. Arremesso do Disco.

2 h. 30. Final 75 mts Rasos.

2 h. 45. Arremesso do peso.

3 h. Preliminar 83 mts. Barreiras.

3 h. 15. Arremesso do Dardo.

3 h. 30. Salto em Altura.

3 h. 40. Final 83 mts. Barreiras.

4 h. Preliminares 300 metros.

4 h. 20. Salto em Vara.

4 h. 35. Final 300 metros.

4 h. 50. 1.500 mts.

5 h. 4.75 metros.

A direção geral das provas é a seguinte:

Diretor-geral: Comandante Ayres Pinto da Fonseca Costa; Artilho—1. Tte. Comissario Maximo Marinho; 2. Tte. Comissario Silvio Pinto da Feres; 3. Aspirante Silvio Pinto da Feres; 4. Aspirante Nogueira; Anotador Sub-Oficial Escrevente, Luis Melar; Cronometristas e Juizes do Chegada: 1. To. Vogel e Sub-Oficial Enfermeiro, A. Silveira Pinto, Diretor de Campo e Juiz de Partida; 2. Sargento Monitor, Assis Vieira; Juizes de Salto, e Jurem Mesquita; 3. Sargento Monitor, Isidoro Jaqueque Poni, e os M. N. N. João Andrade de Amorim e Augusto Lima; Policiais: M. N. 1. classe, Deodato Antonio Alves.

Anunciando na «REPUBLICA» Aumenta os seus lucros

Instituto Politécnico

Prosseguiram ontem as provas parciais, correspondentes ao 1. periodo do corrente ano letivo.

Efetuaram-se as seguintes provas: Geologia, do 2. ano do curso de Agrimensura; Botanica sistemática, do 1. ano do curso de Geografia; Hidraulica, do 3. ano; Farmacognosia, do 2. ano curso de Farmacia; Farmacia quimica, do 3. ano; Clinica do 2. ano do curso de Odontologia.

As bancas examinadoras foram constituídas pelos seguintes professores: Rizoletto Barata de Azevedo, Frederico Selva, Victor Peluso Junior, Germano de Oliveira, Henrique Brüggemann, Carlos Corrêa, Udo Decke, Annes Gualberto, Pereira de Oliveira Filho, Antonio Bitini, Raymundo Antonio, Alvaro Ramos, Ary Machado e Nelson Guerra.

Vida social

ANIVERSÁRIOS
Aniversaria-se hoje, a senhorinha Maria Carolina B. Reux, filha do sr. desembargador José Arthur Boiteux.

Fazem anos hoje.
A sra. Egydia Carreira;

A sra. Graziéla Bonassis Vieira;
A sra. Inez Manguilhotti, esposa do sr. Arquimedes Monguilhott;

A sra. Natalia Sartorato Alves;

A menina Alba, filha do sr. tenente Albano de Souza Lucio;

O sr. Lauro Souza;
O sr. farmacêutico Renato Ferreira de Melo.

Conego Manoel Leite

A efemeride de amanhã registra o aniversário do nosso conterrâneo revmo Conego Manoel Leite, atualmente em São Paulo.

Figura de notável destaque do clero brasileiro pela sua profunda cultura e pelo seu alto espírito piedoso, o ilustrado universitário é atualmente um dos nossos mais eminentes tribunos sacros.

As inúmeras manifestações de simpatia e apreço que deverá receber amanhã o digno sacerdote catarinense, juntamente com os melhores votos de felicidade pessoal.

Passa, amanhã, o aniversário da senhorinha Argentina Oliveira, irmã do revmo. conego Germino Oliveira, vigário geral da Diocese de Joinville.

Decorre, amanhã, o aniversário do sr. João Grumichê, construtor civil.

Fazem anos amanhã.
A sra. Maria Amalia Cunha, esposa do sr. Ulisses Cunha;

O menino Ogê, filho do sr. Ulisses Cunha;

O menino Helio, filho do sr. Adolfo J. dos Reis, comerciante;

A menina Senita Maria, filhinha do sr. Lindolfo Souza;

O sr. Epaminondas José dos Santos;

Transcorre, amanhã, o aniversário do sr. Artur Capela, funcionario d'Alfaidega,

VIAJANTES
Rev. Padre Libreloto

A bordo do Comandante Benevolto, seguiu, ontem à tarde, para Porto Alegre, o revmo padre Paschoal Librelotto, que ultimamente estava em vestido das funções de cura da Catedral Metropolitana.

Vindo de Cocal, onde exercia o cargo de vigário, o revmo. padre Librelotto, soube pelos totes de brilhante orador sacro e pela sua ação dinâmica, crear em torno á sua personalidade um largo circulo de simpatias.

Irmandade do Divino Espirito Santo e Asilo de Orfãos «São Vicente de Paulo»

De ordem do Conselho Administrativo, faço publico que as festas do Orago desta corporação serão celebradas no corrente ano do modo seguinte:

NOVENAS
Começarão no dia 6 do corrente, ás 18 1/2 horas, na capela da mesma Irmandade.

DOMINGO DE PENTECOSTES
Missa rezada ás sete e meia horas, com Comunhão dos Irmãos; ás 10 horas, Missa solenne, com sermão ao Evangelho.

SEGUNDA E TERÇA-FEIRAS
Missa rezada: ás oito horas, e ladainha com bênçã. ás deztoito horas.

Durante os tres dias haverá distribuição de pães, e á noite leituras de prendas em frente ao edificio do Asilo, que será profusamente iluminado. Na ultima noite serão queimados lindos fogos de artifícios.

Pede-se, portanto, aos fiéis a remessa de ofertas, para melhor brilhantismo da festa.

Gonstatório da Irmandade, em Florianópolis, 3 de maio de 1932. O Secretário, Manoel Pedro da Silva Junior.

O filho de Lindbergh foi assassinado

Ligeira reconstituição dos fatos

Já ontem «R» publicava a triste e dolorosa noticia do remate inesperado que teve o sensacional desaparecimento do filho do grande aviador Lindbergh.

Os fatos que tanto interesse despertaram no mundo inteiro, podem ser assim reconstituídos: O rapto confme rem está ainda na memoria de todos, foi levado a efeito a 2 de março ultimo, na residencia do casal Lindbergh em Hopewell, perto de Princeton, Estado de New Jersey.

As minucias do acontecimento foram logo conhecidas em todo o mundo, tal o formidavel interesse surgido em torno do rapto. O menino havia sido delatado em seu berço, no subúrbio da residencia de seus pais, enquanto estes, tendo jantado juntos no pavimento terreo, se delixavam ficar algum tempo em palestra. Somente ás dez e meia é que a ama do menino deu por falta dele, encontrando vazio o berço, aberta uma das janelas do quarto e encostada á esta, do lado de fora uma escada de madeira.

Dado o alarme, pôde-se dizer que em menos de doze horas estava mobilizada toda a policia do Estado de Nova Jersey e dos outros limítrofes, enquanto todos os meios disponíveis eram postos em ação para a procura dos raptadores e para a salvaguarda do menino.

A se: hora Lindbergh, logo no dia seguinte, fazia publicar em todos os jornais de maior circulação da America um emocionante aviso. Nada pedia, nada promittia, nada implorava, a mãe afilhada. Queria apenas que os raptadores sobessem que o menino estava entregue a regime especial de dieta, e dava instruções sobre a alimentação unica que lhe devia ser ministrada.

Esse aviso da mãe afilhada emocionou profundamente, muito mais do que se ela tivesse lançado apelos tocantes, em palavras dolorosas, que entretanto seriam, as mais apas a traduzir o que de fato lhe ia no intimo da alma.

De então para cá, nunca mais teve saego o grande aviador. Armadilhas «trucs e até graças foram verificados, enquanto o pai se desolava em atividade para descobrir o seu primogênito. De tudo lançou ele mão, inclusive da entrega da quantia de \$5.000 do-ares a pretensos emissários dos malfeteiros. Toda a formidavel organização policial americana foi posta em ação, para sofrer a rude decapitação de um formidavel fracasso. Elementos do «bas fond» tipos apañados entre os «gangsters» e «acketeers» foram utilizados como intermediários entre os Lindbergh e os raptadores ainda então desconhecidos.

O grande aviador — idólo da mocidade de sua terra — cerreu quasi todo o paiz, em pesquisas infructíferas em busca de vestígios de seu menino. As investigações chegaram até a Europa, para orde foram enviados emissários especiais que deveriam sondar todas as pistas por menos noticias que elas pudessem.

Os mais habéis «detetives» americanos tiveram o encargo de desvelar os malfeteiros usando para isso de todos os métodos mais recios de que dispõe a organização policial norte-americana.

As aguas ao largo da costa americana foram varadas, dia e noite por扁ates e embarcações velocissimas, a segurem com ou sem a pista, para sempre se chegar a um resultado puramente negativo. Ainda ontem vinha a noticia de que em um ponto da costa, ao largo de Long Island, estavam sendo ultimadas as preparações, com perfeita segurança para a que sequestrariam a criança, o que poderia assim restitui-la a seus pais e receber o resgate infame sem menor interferencia dos policiaes.

E eis que nos chega a noticia

Curato da Catedral Metropolitana

O revmo. Frei Evaristo Schuimann, vigário geral, recebeu de D. Antonio Reis, b'pso de Santa Maria, o seguinte telegrama: Santa Maria, 5.

Devido necessidades espirituais, peço valioso officio bom amigo, junto sr. Arcebispo sentido permiti voltar do padre Paschoal Libelotto o mais breve possível. Respeitosos cumprimentos (Ass.) Bispo de Santa Maria.

O revmo. padre Libelotto que estava exercendo as funções de cura da Catedral Metropolitana, recebeu de Dom Antonio Reis, o seguinte telegrama: Santa Maria, 5

Devido urgentes necessidades espirituais ultimamente surgidas aqui, a sua presença é muito necessaria. Obtenha do sr. Arcebispo licença de regressar o mais breve possível. (A) Bispo de Santa Maria.

Associação Commercial de Florianópolis

Realizou-se ante ontem ás 19 horas na respectiva sede, uma sessão extraordinária da Associação Commercial de Florianópolis para a posse de novo diretorio.

A sessão foi presidida pelo sr. Florentino Costa, presidente cujo mandato expirava e foi extenso relatório da sua gestão.

Terminada a leitura desse relatório foi empossado o novo presidente sr. Florentino Avila, que leu o seguinte discurso: Senhores concelios. Meus «conheres. Em primeiro lugar, quero dizer-vos que ao tomar posse do cargo de presidente da Associação Commercial de Florianópolis, sinto-me jubiloso e confiante. Tenho o proposito de fazer o que for possível em prol dos interesses coletivos. E conto com o auxilio decidido dos illustres companheiros de administração, que sei, acham-se possuídos da melhor boa vontade para levarmos avante os nossos destinos sociais.

Precisamos delinir que a nossa posição de classe politica com, será de ativo e independente. Não negaremos a nossa cooperação aos poderes publicos, para levarmos a Nação ao estado de melhor boa vontade, para levarmos avante os nossos destinos sociais.

Meis do que o espanto do mundo pela surpresa, tanto maior quanto o encontro do innocente menino se verifica a pouca distancia da residencia do aviador, que a noticia pungente faz despertar em todos é a mais profunda refulsa contra os autores dessa infamia e a grande simpatia e m que se acompanhavam a dor que passa a impregnar a fúria, em que a gloria parecia ter encontrado a sua melhor coroa de louros.

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 14 de Maio de 1932

Table with columns: RECEBIMENTOS, Saldo do dia 13 (em caixa), Taxa sanitaria, Imposto predial urbano, Veiculos, Multas por mora de pagamento, Emolumentos e averbações, Cobranca da divida ativa, Ambulantes, Taxa de calçamento, Depositantes de dinheiro.

Table with columns: Pagamentos, Vencimento do funcionalismo, mês de abril, pagão em cheque, Corsini & Irmao: Prestação referente á construção do Mercado Publico, Carneiro Junior & Cia: Suas notas de 29 do p. passado e 19 do corrente, BALANÇO.

O saldo total está assim representado: Em caixa 18:307\$673, No Banco Nac. do Comercio 2:000\$000, 20:307\$673

Prefeitura de Florianópolis, 14 de Maio de 1932.

Leônidas de S. Medeiros Tesoureiro, O. P. Machado Chefe da Sec. de Contabilidade

VENDE-SE

Um cavalo e arreios, o que há de especialidade. Uma carreta com dois cavalos bons e correame. Uma escrevaninha BU-REAU.

Uma maquina ROYAL 10, com mesa apropriada. Prateleiras diversas, baldões, vitrines, etc. Uma lanchar baleeira. Uma canoa grande.

Preços de crise. Tratar á rua Conselheiro Malta, 51. FERIS BOABAI.

Anunciando na «REPUBLICA» Lembra ao publico a sua sa de ca noz oclo

Arte sonora

O CORCUNDA DE NOTRE DAME!

Lon Chaney!

Quem não se lembra deste nome? Embora desaparecido do seio dos vivos, ainda vive na retina dos «fans»

Figura inconfundível de artista, quer pelo trabalho, quer pela caracterização, Lon Chaney criou com «Quimodo» a sua verdadeira aureola de artista da tela, a sua imortalização.

Contracenando com Paty Ruth Miller, Norman Kerry, Ernesto Forrence e Raymond Hatton, Lon Chaney ma avilhou plateias, levando ao exhibir o mais dos formidáveis dos êxitos. Em versão sonora reaparecendo, este grande espetáculo de arte cinesca constitue uma verdadeira joia

Vertical text on the right side of the page, including 'VENDE-SE', 'Um cavalo e arreios', 'Uma maquina ROYAL', 'Preços de crise', 'Arte sonora', 'O CORCUNDA DE NOTRE DAME!', 'Lon Chaney!', 'Quem não se lembra deste nome?', 'Figura inconfundível de artista', 'Contracenando com Paty Ruth Miller', 'O amor, e a deificação', 'Vitor Hugo escreveu este sublimemente romance e a cinematografia americana', 'Vendo-se', 'Um cavalo e arreios', 'Uma carreta com dois cavalos bons e correame', 'Uma escrevaninha BU-REAU', 'Uma maquina ROYAL 10, com mesa apropriada', 'Prateleiras diversas, baldões, vitrines, etc.', 'Uma lanchar baleeira', 'Uma canoa grande', 'Preços de crise', 'Tratar á rua Conselheiro Malta, 51.', 'FERIS BOABAI', 'Anunciando na «REPUBLICA» Lembra ao publico a sua sa de ca noz oclo', 'ANNA HAVERROTH perdeu a caderneta da caixa Economica, N.º 11.570 A. Pede-se a pessoa que encontrou entregar por obsequio á rua Tenente Silveira n.º 47.', 'Os sinos da «Notre Dame de Paris» badalando fortemente!', 'A revolta está ardendo. O rei dos vagabundos de Paris chefiará! O rei corado deve morrer! Deve morrer para bem do povo para bem da nação!', 'Paris derrama-se ululante pelas ruas, num furor indomito e sanguinario.', 'Os sinos de Notre Dame badalando sempre! E o Corcunja que cumpre a sua fama, o seu dever sinistro!', 'E a revolta atinge o seu fim! E as ruas de Paris se coalham de cadáveres! E no meio daquilo tudo o amor páira re-limido, doce, divino!', 'Ver «O Corcunja de Notre Dame» é um dever que se impõe a todo «fan-illustrado e aigo do Cine-Teatro-Centro-Popular, onde este film será levado hoje em soirées chés. CAMERA-MAN

GOVERNO DO ESTADO

FORMULARIO DE PARTIDAS DOBRADAS
anexas ás Instruções para a Contabilidade do Estado,
baixadas pela Secretaria da Fazenda,
em portaria de 21 de março de 1932.

(CONCLUSÃO)

Recebimento em deposito, pelas Repartições Fiscais

31	Repartições Fiscais, c/ de valores em deposito a Depositantes de Valores	F. V1 nominal, etc.	\$
----	--	--------------------------------	----

32	Restituição	Depositantes de Valores	F. a Repartições Fiscais, c/ de valores em deposito	V1 nominal, etc.	\$
----	-------------	-------------------------	--	------------------	----

33	Transferencia de deposito, das Repartições Fiscais para a Tesouraria do Tesouro	Valores em Deposito	a Repartições Fiscais, c/ de valores em deposito	V1 nominal, etc.	\$
----	---	---------------------	--	------------------	----

— II —

CONTAS ORÇAMENTARIAS

Receita orçada

34	Receita Prevista a Orçamento	Receita orçada para o exercicio de 19... pelo Decreto n. ou pela Lei n. a saber: (discriminar os titulos da receita, por impostos, taxas, etc.)	\$
----	------------------------------	---	----

35	Despesa fixada	Orçamento a Despesa Prevista	Despesa fixada para o exercicio de 19... pelo Decreto n. ou pela Lei n. a saber: (discriminar por consignações)	\$
----	----------------	------------------------------	---	----

Retificações orçamentarias (Cod. de Contab., art. 19)

36	Retificações Orçamentarias a Diversos	a Despesa Prevista	Credito Especial aberto pelo Decreto n. para \$
		a Receita Prevista	Credito Supplementar aberto pelo Decreto n. para \$
			Credito Extraordinario aberto pelo Decreto n. para \$ \$
			Parte não arrecadada do imposto cuja cobrança foi suspensa pelo Decreto n. \$
			Diminuição, conforme Decreto n. na previsão da arrecadação do imposto \$ \$

37	Diversos	a Retificações Orçamentarias	Receita Prevista	Maior arrecadação prevista no imposto conf. Decreto n. \$
			Despesa Prevista	Despesa constante da sub-consignação n. sustad. conf. Decreto n. \$ \$

Encerramento das contas, no fim do exercicio

38	Orçamento	a Receita Prevista	Estorno, por efeito de encerramento do exercicio, dos lançamentos feitos nestas contas	\$	
		a Orçamento	Despesa Prevista	(historico como acima)	\$
		Diversos	a Retificações Orçamentarias	Despesa Prevista	

(historico como acima)	\$
Receita Prevista (idem)	\$ \$
Retificações Orçamentarias a Diversos	
a Receita Prevista (historico como acima)	\$
a Despesa Prevista (idem)	\$ \$

— III —

CONTAS DE EMPENHO

Dotações orçamentarias e por creditos adicionais

99	Dotações para Despesas Variaveis a Despesa a Empenhar	\$
----	---	----

Dotações anuladas em virtude de retificações orçamentarias

100	Despesa a Empenhar a Dotações para Despesas Variaveis	\$
-----	---	----

Empenho da Despesa

101	Despesa a Empenhar a Despesa Empenhada	\$
-----	--	----

Anulação de empenho

102	Despesa Empenhada a Despesa a Empenhar	
-----	--	--

Liquidação da despesa

103	Despesa Empenhada a Despesa Liquidada	\$
-----	---------------------------------------	----

Pagamento da despesa

104	Despesa Liquidada a Despesa Variavel Paga	\$
-----	---	----

Encerramento das contas, no fim do exercicio

105	Diversos	a Dotações para Despesas Variaveis	Transferencia, para esta conta, dos saldos das contas abaixo, por efeito de encerramento do exercicio:
		Despesa Variavel Paga	Pela despesa paga \$
		Despesa Liquidada	Pelas despesas liquidadas, porém ainda não pagas, que foram inscritas em favor dos abaixo:
			F. F. \$ \$
		Despesa Empenhada	Pelas despesas empenhadas, porém não liquidadas, a serem inscritas em favor dos abaixo, quando devidamente liquidadas:
			F. F. \$ \$
		Despesa a Empenhar	Pelos saldos, não empenhados, das seguintes sub-consignações de despesa variavel:
			\$ \$

NOTA n. 2, á formula n. 70:

A emissão de titulos da dívida fundada é registrada, sempre, a credito da conta que represente os titulos emitidos, ainda que não haja movimento de numerario. Nesta ultima hipótese, as formulas 68 e 70 combinam-se com as de ns. 10 e 11. Assim sendo, a emissão, p. ex. d' uma apolice do valor nominal de 1.000\$000, ao tipo de 95%, e sua entrega diretamente, isto é, sem que a operação seja por intermedio da Tesouraria,—em pagamento de 950\$000 de despesa, deve ser registrada como segue:

Despesa Orçamentaria	a Apolices da Lei	950\$000
	Consignação e sub-consignação n.	50\$000
	(aquela pela qual deva correr a despesa paga mediante a entrega da apolice)	1.000\$000
	Consignação e sub-consignação n.	50\$000
	(Premio de Apolices)	1.000\$000

(Mod. 3)

Balanço mensal da Receita e Despesa

Balanço da Receita e Despesa do Estado de Santa Catarina, de 1 de janeiro a de de 193

RECEITA

DESPESA

Receita Orçamentaria	RECEBIDA	Despesa Orçamentaria	PAGA
Renda Ordinaria	Imposto \$	Secretaria do Interior	(discriminar por consignações)
Imposto \$	Imposto \$		\$ \$
Renda Extraordinaria	Indemnizações, restituições, etc. \$	Credito aberto pelo decreto para \$ \$	
Multas diversas \$	Multas diversas \$	Secretaria da Fazenda	(discriminar por consignações)
Renda com Aplicação Especial	Imposto \$ \$ \$		\$ \$ \$
Imposto \$	Taxa \$ \$ \$	Restos a Pagar	Pagamentos realizados
Taxa \$ \$ \$	Responsaveis		do exercicio de 19 \$
Recibido de diversos, por conta de seus debitos, apurados em balanços de exercicios anteriores \$	Recibido de diversos, por conta de seus debitos, apurados em balanços de exercicios anteriores \$		do exercicio de 19 \$ \$
Agentes Financeiros	Agentes Financeiros		do exercicio de 19 \$ \$
F. F.	F. F.		
Imp. que se achava em seu poder e com a qual foi satisfeito o pagamento da prestação vencida em de juros e amortização do emprestimo de \$	Imp. que se achava em seu poder e com a qual foi satisfeito o pagamento da prestação vencida em de juros e amortização do emprestimo de \$	Agentes Financeiros	F. F.
Suprimentos	Suprimentos		Imp. que lhe foi remetida, em para pagamento da prestação vencida em de juros e amortização do emprestimo de \$
do exercicio de 193 \$	do exercicio de 193 \$	Suprimentos	no exercicio de 193 \$
Operações de Credito	Operações de Credito	Operações de Credito	Pagamentos referentes a exercicios anteriores
Emissão de Apolices da lei \$ \$ \$ \$ \$	Emissão de Apolices da lei \$ \$ \$ \$ \$		F. F.
Emissão de Bonus da lei \$	Emissão de Bonus da lei \$		Por conta do adiantamento por antecipação da receita do exercicio de 19 \$
Emprestimo Externo de 2 \$	Emprestimo Externo de 2 \$		Resgate de notas promissórias emitidas no exercicio de 19 \$ \$
F. c/ de antecipação da receita: Emissão de notas promissórias F. c/ de emprestimo	Recibido por conta do emprestimo que lhe foi concedido em \$ \$		Pagamentos referentes ao corrente exercicio
Recibido por conta do emprestimo que lhe foi concedido em \$ \$	Depositos		Por conta do adiantamento por antecipação da receita
Depositos	Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado \$		do exercicio de 19 \$
Fundo Escolar \$	Fundo para Obras de Cals \$		Resgate de notas promissórias emitidas neste exercicio \$
Consignações \$	Consignações \$		Emprestimo que lhe foi concedido conforme o decreto \$ \$ \$
Depositos de Diversas Origens \$	Depositos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais \$		Depositos
Depositos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais \$	Recebimentos a Classificar \$		Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado \$
Recebimentos a Classificar \$	Saldos do Exercicio de 193 \$		Fundo Escolar \$
Saldos do Exercicio de 193 \$	Na Tesouraria \$		Fundo para Obras de Cals \$
Na Tesouraria \$	Nas Repartições Fiscais \$ \$ \$		Consignações \$
Nas Repartições Fiscais \$ \$ \$	No Banco \$		Depositos de Diversas Origens \$
No Banco \$			Depositos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais \$
			Recebimentos a Classificar \$ \$
			Saldos para \$
			Na Tesouraria \$
			Nas Repartições Fiscais \$
			No Banco \$
			Em poder de responsaveis \$ \$
			Rs. \$

NOTA: - Na receita e despesa orçamentarias devem ser mencionados, respectivamente, todos os impostos e taxas, e todas as consignações de despesa, ainda que por alguns dos respectivos titulos não se realize receita ou despesa.

Balanco da Receita e Despesa do exercicio (Mod. 4)

Balanco da Receita e Despesa do Estado de Santa Catarina, do exercicio de 1932...

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various financial items and their amounts in dollars.

Balanco do Ativo e Passivo

Balanco do Ativo e Passivo do Estado de Santa Catarina, do encerrar-se o exercicio de 1932...

Table with columns for ATIVO and PASSIVO, detailing assets and liabilities of the state.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, em 21 de março de 1932. Candido de Oliveira Ramos

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MOVIMENTO DA TESOURARIA, EM 14 DE MAIO DE 1932

Table showing Recebimentos (Receipts) and Pagamentos (Payments) for the Treasury, including sub-sections for Recebimentos and Pagamentos.

RESOLUÇÃO N. 1560. O Doutor Candido de Oliveira Ramos, Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, no exercicio Interino das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catarina...

CINE GLORIA - Empresa Cinematografica Macuco

5a. FEIRA

De Homem a Homem

Um trabalho cheio de sentimento, produção da WARNER FIRST, Com:

Grant Mitchell

e Lucille Bowers

A vida é um mar de lágrimas... Amar e ser amado E uma grande ventura...

SUCESSO !

HOJE - domingo 15 de maio de 1932 - HOJE

A's 2, 4, 6 e 8 horas — PREÇOS—2\$000-1\$500-1\$000

Programa

BOMBEIRO N. 13 — Desenhos animados movietone
Apresentamos hoje o belo trabalho da VICTOR FILM de S. Paulo distribuído pela marca das estrelas PARAMOUNT

Alvorada de Gloria

Um film superintendido por Menotti Del Picchia com:
Ligia Sarmiento e Nilo Fortes
Um film em parte falado brasileiro, cantado e belamente sincronizado... Um film maravilhoso e de luxo

ALVORADA DE GLORIA representa talvez a gloriosa alvorada de nosso cinema.

(a) Guilherme de Almeida

Os que possuem alma verdadeiramente brasileira só podem sentir o mais justificado jubilo em presença do film «Alvorada de Gloria».
(a) General Góes Monteiro

SABADO

POLA NEGRI

no film sonoro

A Rua das almas perdidas

Um drama de a more martyrjo
FILM MOVIE TONE

DOMINGO

A noiva do Regimento

Uma OPERETA maxima do cinema moderno

Lindas canções, belas musicas. Opereta mais famosa dos ultimos tempos em S. Paulo e Rio

VIVENNE SEGAL famosa soprano franceza



3a. Feira

O Galo

da PATHE' NATAN vae cantar !

3a. Feira

Senhor

Senhora

Senhorinha

PATHE' NATAN vos offerere seu programa para 1932

Dignae-vos reservar-lhe o vosso benevolo acolhimento.

O PRIMEIRO FILM

PAPAE DE PARIS

com uma trinca insuperavel
O Bohemio — Adolpho Menjou, A jovem esposa Alice Cocca, O filho — Roger Trévillé

LUXO—ARTE—GRANDIODADE



Balancete da Receita e Despesas da Prefeitura Municipal de São José relativo ao mês de Abril de 1932

Receita

Saldo que passou do mês de março		283\$848
Renda Tributaria		
1º Imposto de industrias e profissões	2.037\$500	
2º Imposto de veiculos e picacas	222\$500	
3º Licenças diversas	100\$000	
4º Imposto sobre ambulantes	25\$000	
5º Emolumentos	17\$000	
6º Afecção de balanças e pesos	29\$000	
7º Imp-stio sobre gado abatido	976\$000	3.632\$000
Renda Patrimonial		
1º Alienação e locação de predios	85\$000	
2º Cemiterios	68\$000	
3º Mercado	24\$000	177\$000
Renda Eventual		
2º Moras de pagamentos	103\$400	
3º Cobrança da divida ativa	129\$500	232\$900
SOMA RS.		4.325\$748

Despesa

I Administração e Fiscalização	
1º Importancia paga ao sr. Gregorio Filipi, de seus vencimentos como Prefeito, relativos aos meses de março e abril	1 800\$000
2º Idem, idem, ao sr. Henrique Bastos, de seus vencimentos como Secretario, relativo ao mês de abril	2 300\$000
3º Idem, idem ao sr. Francisco José da Rosa Junior, de seus vencimentos como auxiliar de escrits, relativo ao mês de abril	3 130\$000
4º Idem, idem, ao sr. Alipio Francisco da Rosa, de seus vencimentos como porteiro, relativo ao mês de abril	4 120\$000
5º Idem, idem, ao sr. Ernane Rosa, de seus vencimentos como servente, relativo ao mês de abril	5 80\$000
6º Idem, idem, ao sr. José Manoel da Silva, de sua gratificação como intendente do distrito de João Pessoa, ao mês de abril	6 30\$000
7º Idem, idem, ao sr. José Firmino de Novais, de seus vencimentos como fiscal geral, relativo ao mês de abril	7 200\$000
8º Idem, idem, ao sr. Valdemar Alves Ouriques, de seus vencimentos como fiscal do distrito de João Pessoa, mês de abril	8 160\$000

9º Idem, idem, ao sr. José Firmino de Novais, de tres diarias em serviço de lançamentos
12º Idem, idem, a Cis. Telefonica Catarinense, de dois aparelhos e diversos telefonemas, mês de abril

II Instrução Publica

2º Importancia paga a Da. Maria do Nascimento, professora da escola de Roçado, seus vencimentos do mês de abril
Idem, idem, á Da. Maria Carpes, de seus vencimentos como professora da escola de Barreiros, relativo ao mês de abril
Idem, idem, á Da. Josefina Kreff, de seus vencimentos como professora da escola de Barro Branco, relativo aos meses de fevereiro e março
Importancia paga á Da. J. sefina Kreff, de seus vencimentos como professora da escola de Barro Branco mês de abril
3º Idem, idem, ao sr. Francisco Martins Markez, do aluguel da casa do Roçado, relativo ao mês de abril

IV Despesas Policiais

1º Importancia paga ao sr. Alipio F. da Rosa, de sua gratificação como inspetor de veiculos, relativo ao mês de abril
2º Idem, idem, ao sr. Fernando P. Vieira, de seus vencimentos como carcereiro, relativo ao mês de abril
V Serviços Gerais
Jardins:
1º Importancia paga ao sr. Francisco Maiseiro, de seus vencimentos como jardineiro, relativo ao mês de abril

VI Obras Publicas

2º Importancia paga ao sr. José F. de Novais, pagamento dos trabalhadores ocupados na estrada P. Comprida Km-Nove, relativo ao mês de fevereiro
Idem, idem, ao sr. Dorvalino Constancio Fernandes, proveniente da reconstrução da estrada Nova
VIII Patrimonial

I Cemiterios:

1º Importancia paga ao sr. Osvaldo Silva, de seus vencimentos como administrador do cemiterio desta cidade, relativo ao mês de abril
2º Idem, idem, ao sr. Manoel Salustiano da Costa, de seus vencimentos como covoeiro do cemiterio desta cidade, relativo ao mês de abril
4º Idem, idem, ao sr. Manoel Felipe Pereira, de seus vencimentos como

9	130\$000				
10	26\$800	1.876\$800			
11	80\$000				
12	80\$000				
13	135\$902				
14	80\$000				
15	15\$000	390\$992			
16	30\$000				
17	140\$000	170\$000			
18		140:000			
19	54\$0000				
20	150\$000	609\$000			
21	70\$000				
22	80\$000				
23	50\$000	200\$000			
24		68\$000			
25		90\$000			
26		459\$0			
27		14\$000			
28		78\$000	186\$900		
SOMA RS.				3.723\$682	
SOMA RS.				602\$056	
SOMA RS.				4.325\$748	

coveiro do cemiteiro de Serraria, relativo ao mes de abril
IX Eventual
1º Importancia paga ao sr. Estelvio Lourenço de Farias, de seus vencimentos como zelador do mercado, relativo ao mes de abril
IX Eventual
1º Importancia paga ao sr. Manoel A. de Campos, de sua gratificação como encarregado do torro Traguel, relativo ao mes de abril
Idem, idem, ao encarregado da estação telegrafica, de tres telegramas expedidos
Idem, idem, ao sr. Estevão Becker, de um sacco de milho, fornecido para o tratamento do animal pertencente á Prefeitura
Idem, idem, ao sr. Carlos Meyer, proveniente de dinamite e polvora, fornecidos
Saldo que passou para o mês de maio

Prefeitura Municipal de São José em 9 de maio de 1932.

Gregorio Filipi Prefeito
Henrique Bastos Secretario
N.B. Os livros e documentos da Receita e Despesa acham-se na Secretaria á disposição de quem os queira examinar.

Orçamentos, Projetos e Informações para todos os fins Industriais e Comerciais

FONTS (Escritorio 1548)
(Residencia 1225)

Escritorio Técnico

Charles Pitfet e João E. Moritz
— ENGENHEIROS —

Rua Trajano n. 1
1º andar
Florianópolis—Sta. Catarina

End. Telegr. «Técnic»
Caixa Postal—114

Cine Teatro Centro Popular

VITAFONE -- O MAIS HIGIENICO, ELFGANTE, CONFORTAVEL O CINE DOS MELHORES PROGRAMAS! - MOVITONE

HOJE - Domingo 15 de Maio - HOJE

A'S 2 HORAS
O rei dos gaúchos

1, 2 e 3 EPISODIOS - 6 partes
Com **Jack Hoxie**

O Rei do Iaçõ e da audacia!



Fox News n. 16
Fox Universal-S&BOTO BZ
Voz do Mundo-2 partes
Preços: 1\$500 1\$000 e \$500

A'S 3 HORAS
O Gavião do Céu

Otima película da Fox
MOVITONE

Um combate aereo entre um avião e um Zeppelin!
SOBERBO!
Preços 1\$000 e 2\$000

4,30 Horas
O Carlito

em **Luzes da Cidade**

UMA PELICULA DE ALTO VALOR
UNITED ARTISTS
Preços 1\$000 e 2\$000

A'S 6 1/2 e 8 1/2 HORAS
O Corcunda

De **Notre Dame**

O romance de Vitor Hugo foi em versão silenciosa de um sucesso sem par
Reaparecendo sonoro, este grande espetáculo de **Lon Chaney**, constitui uma verdadeira maravilha.
O amor, a dedicação são o prólogo e o epílogo deste grandioso drama da UNIVERSAL
Lon Chaney!
Quem não se lembra deste nome! Embora desaparecido do seio dos vivos, ainda vive na retina dos fans- Figura inconfundível de artista, que pelo trabalho, quer pela caracterização, Lon Chaney, criou com "QUASI-MODU" a sua verdadeira aureola de artista da tela a sua immortalização. Contrastando com Patsy Ruth Miller e Norma Kerry, Lon Chaney maravilhou plateias levando ao exhibidor o mais dos formidáveis dos êxitos. Em versão sonora, reaparecerá, dentro em breve, esta verdadeira obra prima.
Uma unica vez
Preços 3\$000 e 1\$500

AGUARDEM
FACINORAS!
da Lei - os mais! Excepciona! película de emoção em 7 partes sonoras, com a interpretação de Leo Carrillo, Mary Brian, Noah Berry e outros

Prefeitura Municipal de Tijucas

Balanco de receita e despesa do mês de abril de 1932

Receita		PARCIAL	TOTAL
§ 8 I Renda Tributaria			
1o, Imposto de industria e profissão	1472\$500		
6o, Idem, veículos e placas	520\$500		
9o, Rendas diversas:			
Taxa de quitação	24\$000		
Taxa de expediente	38\$000		
Emolumentos	69\$000		
Alugamentos e edificações	22\$000		
Taxa de passagens dos rios	45\$000	198\$000	
10. Imposto de aferição de pesos e medidas	2.910\$000	5.101\$600	
II Renda Patrimonial			
1o Rôças e laudimaria	74\$220		
2o. Rendas dos cemiterios	148\$400	222\$620	
III Renda eventual			
2. Mõra de pagamento	243\$750		
3o. Cobrança da dívida ativa	2.491\$083	2.737\$833	
Auxilio do Governo do Estado			
Recebido do Tesouro do Estado para a conserva da estrada de Tijucas a Nova Trento		2.520\$000	
TOTAL DA RECEITA		10.581\$053	
Saldo em caixa do mês de Março		2.318\$174	
SOMA RS.		12.899\$227	
Despesa			
§ 8 I ORDINARIA:			
2 Administração e Fiscalização			
Subsidio do Prefeito - Abril	500\$000		
Vencimento do Secretario, idem	300\$000		
Idem, do Tesoureiro, idem	300\$000		
Idem, do Porteiro Continuo, idem	180\$000		
Idem, do Auxiliar de escrita, idem	120\$000		
Idem do Inspetor de Rendas, idem	300\$000		
Idem, do Insp. de Obras Publicas, idem	200\$000		
Idem, do Zelador do Patrimonio, idem	120\$800		
Material para o expediente	181\$500		
Telegramas e portes de correo	128\$700	2.051\$200	
3. Divida Passiva			
Amortização da divida flutuante		73\$600	
4. Instrução Publica			
Vencimento ao professorado publico	300\$000		
Compra de material escolar	198\$100	318\$100	
5. Higiene e assistência publica			
Socorros publicos diversos	52\$800		

Enterramento de Indigentes	79\$700	132\$500
6 Serviço Agricola e Pastoral: Despesa estuada		80\$000
7 Despesas Policiais		120\$000
Vencimentos do Carcereiro da cadeia publica - Abril		
9 Obras Publicas		
Pago a Sebastião Julio Jacinto, 9 1/2 dias de serviço com sua carreta ua conserva da rua Cel. Bichele	85\$500	
Joaquim José Sant'Ana, snota de madeiras e pregos para concerto de pontilhão na estrada da Galera. Doc. n. 153	128\$400	
José Cavalheiro, abertura de valos na rua Fagundes. Doc. 155	96\$000	
David Pedro Schmidt, pago p/c. da conserva da estrada Pinheiral a B. Itexburgo Doc. 156	45\$500	
Bernardino Candido da Silva, feilho de 2 boeiros nos Papagaios. Doc. 157	22\$000	
João Franco de Camargo, saldo da reconstrução da rua 15 de Junho, rs. 71\$000 e conserva da rua Lauro Mallet; rs. 170\$000. Doc. 161	241\$000	
Teotônio Tendoro dos Santos, serviço com sacarina no transporte de barro para o terro da rua C. L. Cunha. Doc. 162	200\$000	
Belmiro Carioca, idem, idem, idem. Doc. 165		
Juvenal Leal, 13 taboas para o c-neiro de um boeiro na travessa Leal. Doc. 166	30\$000	
Antonio Corêa de Sá, 2 picaretos. Doc. 168	12\$000	
Francisco Leonardo de Oliveira, concerto na estrada de S. João a Boa Vista. Doc. 170	80\$000	
Petronilho Avila dos Santos, limpeza de valos na rua 11 de Junho. Doc. 171	10\$000	
Eugenio Sp ganica, pago p/c. da conserva da estrada de Major ao Pinheiral. Doc. 189	100\$000	
Ternes e Limão, snota, madeiras para boeiros Pago serviços de a tr. balizadores na conserva das ruas da cidade, durante o mes de abril. Doc. 194	1.070\$000	
Pago a Etelvino Leal Nunes, snota do concerto da estrada de Galera. Doc. 196	520\$000	
Antonio Anastácio Pereira, snota do concerto da estrada de Kilombo. Doc. 198	487\$000	
José Izac de Oliveira, idem na estrada de Nova Desoberta, Doc. 199	680\$000	4.032\$000
10 Auxilios diversas		
Auxilio ao Colegio E. Santo, de um telefone	9\$700	
Aluguel da Casa da Estação Telefonica São João Batista Janeiro a Março	30\$000	
Idem, idem, de Boa Vista, idem, idem	30\$000	60\$700
II PATRIMONIAL		
11 Cemiterio:		
Vencimentos do Encarregado do Cemiterio publico da cidade. Abril		75\$000
III EVENTUAIS		
13 Despesas eventuais		
Pago a Antonio Ludwig, um quadro para		

colocar a imagem de Cristo, na sala de Jury	40\$000
Pago a Valério Gomes, veludo e cordão para uma cortina, idem, idem	39\$000
Pago gratificação ao dr. Zizeando Teixeira Neto, D. delegado de Higiene do municipio, mes de abril	200\$000
Pago assinatura d. jornais	40\$000
319\$000	
Obras Publicas por conta do Estado:	
Pago aos trabalhadores da conserva da estrada de Tijucas a Nova Trento, conforme folha de pagamento da Inspeção de Estradas de Rouageim, relativo aos meses de março e abril	2.544\$070
TOTAL DA DESPESA	9.816\$101
Saldo que passa para o mes de Maio	8.063\$127
SOMA RS.	12.899\$227
Prefeitura Municipal de Tijucas em 5 de Maio de 1932.	
Rodolfo Luiz Buchele	Olívio Brito
Prefeito Provisório	Tesoureiro
Alfredo Flores - Secretario	
Todos os livros e documentos, acham-se na Secretaria desta Prefeitura a disposição de quem os queira examinar.	
Tesouro do Estado	
PROCURADORIA FISCAL	
De acordo com o que dispõe o § unico do artigo 4, da Lei n. 1710, de 7 de Outubro de 1930, convido os contribuintes abaixo relacionados a virem saldar amigavelmente, o seus debitos provenientes do imposto e Patente por venda de bebidas e fumo, 1.º semestre do corrente exercicio até o dia 8 de Junho p. futuro.	
Rua Blumensau, Elias José Avila; rua C. Mafra, Anoldo Veira de Melo, Tavares & Geaverdi; Caes Liberdade, Catarina Pascoal; rua D. Schutel, Lido Tavares; rua F. Caneca, Salvato Vieira, rua F. Schmidt, Euclides Nartario Pereira, Polidoro de Amaral e Silva, Gladstone Paladini; rua J. Pinto, S. Vieira & Cia.; rua Lages, Manoel Martins de Melo; P. 15 de N. venbr., J. Poro &	
Cia., Atílio Poli; rua R. Barbosa, Firminio J. Raffas; rua Trajano, Manoel Teixeira de Oliveira; Ribeiro, Herminio Antonio da Silva; S. dos Limões, José Martins; S. Grande, Francisco Amancio Machado; Canasvieiras, David Silva & Cia.; Trindade, Osni Cardoso. Armação Antonio Borges dos Santos	
Terminado o prazo acima , referido, às certidões das dividas serão remetidas a sr. dr. Promotor Publico para a competente cobrança executiva.	
Procurador Fiscal, 8 de Abril de de 1932.	
José Rocha Ferreira Batos	
Pro. Fiscal	
GRATIFICA-SE a quem achou ontem na R. Felipe Schmidt uma bolsa de couro marroca escuro.	
Inde-se o valor de entrega nesta redação.	

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Paquete para ITATINGA sahirá a 16 corrente para Itajahy	Paquete para ITAPUHY sahirá a 24 corrente para Imbituba	Rio Grande	Pelotas
São Francisco			Porto Alegre
Paranaguá			
Antonina			
Santos			
São Sebastião			
Rio de Janeiro			
ITAGIBA a 22 Haha Aracaju			
Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará			
Paquete para ITANEMA sahirá a 18 corrente para Itajahy	Paquete para ITANEMA sahirá a 16 de corrente para Imbituba		
Paranaguá			
Antonina			
Santos			
São Sebastião			
Rio de Janeiro			
FRETE DE CARGUEIRO		FRETE DE CARGUEIRO	

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vaccina. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na véspera as saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcações especiais. PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAÍDAS MENSUAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUÁ escalando por Itajahy São Francisco.	Linha FLORIANÓPOLIS LAOUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1º	Paquete «MAX» dias 6 e 27	Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27
Paquete «ANNA» dia 9.		
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16		
Paquete «ANNA» dia 23		
Saídas ás 7 horas da manhã	Saídas ás 22 horas	Saídas ás 21 horas

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de acomodações em nossos vapores comunicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com comodos dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores. **EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e de mais informações, com os proprietarios.

Carlos Hoepcke S. A.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANÓPOLIS
End. telegr.— Directoria-Duara — Agencia-Navelcyd
Codigos A. B. C. Sa. ed.—Fretes—Western Union —
Particulars—Navelcyd

Cte. Ripper - E' esperado do sul á 23 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para: Paranaguá, Santos e Rio. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Beneficencia Maçonica de Santa Catarina

Tendo falecido em Joinville, o Ir. e socio Otto Delitsch.
De ordem do Pod. Ir. Presidente, o Tesoureiro convida todos ir. e socios desta instituição, para, no prazo 15 dias, a contar d'esta data, recolherem sua contribuição para formação do pecuilo n. 45 e do novo pecuilo n. 46, de acordo com o art. 9, letra B, § unico.
Florianópolis, 4 de Maio de 1932.
Tes. B.: K.: 18.:

Aspirante Nascimento - Chegará do norte á 18 do corrente, sahindo depois para Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.
Cte. Alcides - Chegará do norte á 21 do corrente, sahindo depois para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.
NOTA: Nos vapores que passarem por este ponto nos dias 23 e 30 do corrente, esta agencia concederá o abatimento de 40 olo nas passagens de ida e volta e 50 olo nos mestrários destinados a Feira de Amstras da cidade do Rio de Janeiro a realizar-se no proximo mês de Junho vindouro
As passagens serão validas até o dia 4 de agosto do corrente ano.
Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianópolis, 14 de Abril de 1932.
O agente
Heitor Blum.

Apolice perdida

Rodolfo Moritz declara que perdeu a apolice Estadual de n. 511, no valor de Rs. 1.000\$000, Lei n. 769 de 23 de Setembro de 1907

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Imposto Predial Urbano, Beirados e Taxa Sanitaria
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1932
EDITAL

Pelo presente, faço publico a quem interessar possa que, durante o mês de maio corrente, será recebido, na Tesouraria da Prefeitura do Municipio de Florianópolis, o imposto Predial Urbano, Beirados e Taxa Sanitaria, relativo ao primeiro semestre do corrente ano de 1932.
Depois do dia 31 de maio proximo tal imposto passará a ser sobrecarregado com as multas da Lei, sendo, após o prazo legal, entregues os talões respectivos á Promotoria Publica, para a cobrança executiva.
Tesouraria da Prefeitura do Municipio de Florianópolis em 2 de maio de 1932.
Leonidas de S. Medeiros
Tesoureiro

Companhia Tração, Luz e Força de Florianópolis

Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de atenderem os seus do faturamento de suas contas, e o prazo maximo de seus vencimentos.
A secção da cidade que está mais proxima do final do periodo de tolerancia é a seguinte:

	DIA DO faturamento	Vencimento até o dia
Praça 15 de Novembro, Rua Cons. Maíra, Christovam Pires e Hoepcke	2	17
Felipe Schmidt	3	18
Rua Trajano, Deodoro, Jeronimo Coelho, Tte. Silveira e 28 de Setembro	4	19
Nereu Ramcs, Joinville, Pres. Coutinha	5	20
Florianópolis, Sant'Ana, Esteves Junior, e Almirante Lamego	6	21
Alvaro de Carvalho e Avenida Rio Branco	7	22
Duarte Schutel, Rita Maíra e Padre Roma	8	23
Aracaju Figueiredo, Padre Miguelino, M. Rechal Guilherme, Artista Bitencourt, Visconde de Ouro Preto e Praça Getulio Vargas	6	42



Carna Verde - Mercado Público

ENTREGA A DOMICILIO
Com arto-Especial apropriado e com todos os requisitos de higiene

PREÇOS:

Primeira - Sem osso	\$1600
Primeira - Com osso	\$1300
Segunda - Sem osso	\$1500
Segunda - Com osso	\$1200
Terceira	\$700

A entrega a domicilio será feita com a maxima pontualidade
Peso absolutamente certo e conferido á vista do freguês

HILDEBRANDO VAZ, Contratante
Mercado Publico Telefone n 1660

Marmoraria Gomes
DE
Maria Domingues Leite Gomes

Nesta Casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléos, Lapidcs, Cruzes, Anjos, etc.
Tem pessoal para o serviço de ornatos.
Abre-se qualquer typo de letras.
O marmore empregado é leguimo de Carrara (Italia) o melhor

RESIDENCIA e OFFINAS
Rua Conselheiro Maíra n. 150—
Phone 433
S. CATARINA-FLORIANÓPOLIS
BRASIL

ANTENOR MORAES
Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26

Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas.
Sabbdados, somente até ás 12.

Trabalhos garantidos
Com-ran-se moedas de ouro e prata velhas

Atenção

Convido a distinta freguezia, para ver o meu novo sortimento chegado para a estação de inverno, e de seja:

Casemiras, lãs, sultanas, cobertores, acolchoados etc.

A PREÇOS RAZOAVEIS

CASA DICKER
Rua Padre Miguelinho s/n.

Tesouro do Estado
EDITAL

Transfcrencia de apolices
De ordem do sr. Diretor deste Tesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mes de junho proximo vindouro, ficam suspensas as transferencias das apolices nominativas da divida publica do Estado, afim de calcular-se os juros e proceder-se ao expediente para o seu pagamento, podendo, entretanto, ser feita, por escrituras publicas ou particulares, a compra e venda das ditas apolices, cujas escrituras deverão ser apresentadas, passado o dito mes de junho, para o lavramento do competente termo de transferencia, observado o disposto pelo art. 137 do regulamento para a Administração da Fazenda Estadual.
Sub-Diretoria de Despesa

Associação Catarinense de Contabilidade
CONVITE

De ordem do sr. Presidente, convido aos srs. Associados para uma reunião que terá lugar no proximo domingo 15 de maio corrente, ás 10 horas, na sede da Escola Practica de Comercio, á rua João Pinto n. 17 (Sobrado).
Florianópolis, 11 de maio de 1932.
Luiz Mello
Secretario

Dr.
Pedro de Moura Ferro
ADVOGADO
Tel. 1548
Rua Trajano n 1º

do Tesouro do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 10 de maio de 1932.
Eleuterio Tavares Jar.
Sub-Diretor Interino

LOTERIA DO ESTADO

A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Contribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040.000\$ em 5 anos

Extrações às quartas-feiras, em urnas de cristal, movidas a electricidade, com bolhas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Extrações em Maio de 1932

Cinco vantagens da Santa Catarina

QUARTA-FEIRA 18 100.000\$000
25 100.000\$000

Por 18\$000 apenas

QUARTA FEIRA - 100:000\$000
NOVO E VANTAJOSO PLANO, DISTRIBUE 2,257 PREMIOS

- 1a) Concorre com 1.208.000\$000 para o Tesouro—isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) É uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo
- 3a) É explorada pela mais popular organização lotérica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortios por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis mezes um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5a) É a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA de FLORIANOPOLIS.

Habilite-se na inegavel LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispendio.
Chamamos a boa atenção do publico para o vantajoso Plano que iniciamos em Maio, com o premio maior de CEM CONTOS por 18\$000, distribuindo 229.500\$000 em premios.

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense

SE'DES EM FLORIANOPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Cimento nacional marca

“Brasileira”

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATIS E PARA ESCRITORIOS

“Continental”

Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm. de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA
Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desnatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICCS

FIOS CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepeke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Dentaduras de Hecolite

O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria
INQUEBRAVEL
Naturalidade absoluta

NOTA—Na secção de prothese de meu gabinete confeccionam-se tambem dentaduras de Hecolite para os srs. cirurgiões-dentistas que não disponham dos aparelhos necessarios.

ANTENOR MORAIS

RUA DEODORO, N. 26—Florianópolis

Corsini & Irmão
CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Hercilio Luz**
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End *Telegraphico* Corsini
FLORIANOPOLIS

Estruturas de aço	Edificios modernos	Cimento armado
-------------------	--------------------	----------------

— Escritorio —

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguatana, Santa Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILE, 18 — TELEPHONE 1504

Instalações Industriais	Pontas	Estradas de ferro
-------------------------	--------	-------------------

Tinturaria da Moda

— DE —
Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracem Seda, Luvaz Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Chimico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 - Telefone 38

Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Edital
De acordo com a resolução tomada em sessão da mesa Administrativa desta Instituição, e de ordem da mesma, convido todos os devedores por alugueis de casas, diarias e medicamentos, a virem saldar seus debitos dentro do prazo de 30 dias.

Terminado o prazo acima determinado serão as referidas di-

vidas cobradas judicialmente em vista de serios compromissos a satisfazer e decorrentes da restrição de rendas e aumento do efectivo de seus internados..

Constitorio, 26 de Abril de 1932.

Gustavo da Costa Pereira
Adjunto do Secretario